

Comércio do DF aposta em festa junina e Dia dos Namorados para elevar vendas

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

CNJ ‘aposenta’ Bretas

Pedro Ladeira/Folhapress



Após Sérgio Moro, conduta do juiz foi considerada parcial

Juiz da Lava Jato no Rio teve decretada aposentadoria compulsória por condução parcial

EDITORIAL

CNJ lava a alma de quem sofreu injustiças de Marcelo Bretas

Por Claudio Magnavita *

O Rio esteve sob o ataque de uma gangue de toga. A decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de aposentar o juiz Marcelo Bretas coloca um ponto final na infame mistura do poder judiciário e a política, pelo menos na política fluminense.

Aposentado, ele manterá os seus proventos, uma punição sem danos pecuniários, o que é muito pouco pelo o que cometeu em nome do lavajatismo. O CNJ, ao final do julgamento, enviou pedido à Advocacia Geral da União (AGU) para que ela abra um procedimento de expulsão do serviço público. Receberá remuneração por poucos meses até ser decapitado profissionalmente pelo que fez.

O Correio da Manhã sempre denunciou os atos arbitrários em nome da justiça cometidos por este senhor que sujou a toga.

Foi ele que determinou busca e apreensão em mais de 40 escritórios de advocacia, entre eles o do hoje ministro do STF Cristiano Zanin. Foi ele que vazou depoimento na véspera do pleito de 2018 para prejudicar o candidato Eduardo Paes e favorecer o seu sócio Wilson Witzel. Foi ele que trabalhou para ser prefeito do Rio, como candidato do amigo governador. Foi ele que infernizou toda uma geração de políticos fluminenses, como condenar o ex-governador Pezão a 98 anos de prisão, e que depois foi plenamente absolvido. Foi ele que massacrrou Sérgio Cabral, o primeiro a se rebelar publicamente contra o juiz. Foi ele que, em ato de extrema crueldade, determinava a prisão não só de réus, mas de seus familiares provocando até casos de suicídio. Foi ele que condenou a 48 anos de prisão o almirante Othon Luiz Pinheiro da Silva, um dos maiores especialistas em energia nuclear no Brasil. Foi ele que, faceiramente, participou de ato evangélico em Botafogo, dançando no palco e tentando se colocar eleitoralmente com Bolsonaro.

Marcelo Bretas ostentava ao circular com escolta reforçada paga pelo estado. Duas

viaturas, uma na frente e outra atrás, traduziam o seu empavonamento. Marcelo Freixo e Alessandro Molon saíram em defesa de Bretas, ao lado de artistas militantes da esquerda, que aplaudiam as arbitrariedades cometidas. Mas sabem por que isso ocorria? Pela cumplicidade de uma mídia inquisitória hipnotizada pelo justiceiro de toga, que na verdade era um negociante de sentenças.

Da mesma forma que o Correio da Manhã não se curvou a Wilson Witzel, sempre denunciámos os excessos de Marcelo Bretas, inclusive quando atacou, com seus seguranças, um médico no Aterro do Flamengo, em um caso passional.

As televisões e os jornais que colocaram Bretas no pedestal de herói irão fazer uma autocrítica? Fizeram da condenação midiática o maior aliado deste senhor que sujou a toga, por conta de uma diarreia incontrolável provocada pela sua sede de poder e de dinheiro. E agora? Haverá, por parte da mídia, pedido de desculpas pela condenação midiática às vítimas das dezenas de julgamentos contaminados pela atuação indevida do magistrado que nunca foi questionada? O que assistimos agora foi aula de correição promovida pelo Conselho Nacional de Justiça com fatos que foram ignorados por parte da imprensa e artistas que preferiram ficar ao lado do “paladino das injustiças”. A cumplicidade midiática foi o grande combustível de Marcelo Bretas, como está sendo agora contra os irmãos Brazão e delegado Rivaldo. A mídia tem que ser vigilante e refratária aos excessos cometidos pelos togados, por ela elevados ao grau de herói, e pela militância ideológica que quer criminalizar a política. Wilson Witzel sofreu impeachment, Bretas foi condenado pelo CNJ e os procuradores envolvidos terão de responder ao Conselho Nacional do Ministério Público. O julgamento foi acompanhado por muitos injustiçados por este senhor que desonrou a magistratura. A justiça tarda, mas realmente não falha. O CNJ fez história neste 03 de junho de 2025.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Fórum do Brics começa com participação esvaziada

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) E PÁGINA 4

Governo alinha-se com Congresso na crise do IOF

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, almoçaram com os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre. Uma alternativa ao aumento do IOF foi alinhada e será anunciada na semana que vem

PÁGINA 4

Carla Zambelli sai do país para escapar de prisão

A deputada Carla Zambelli, condenada em ação que a acusa de invasão hacker do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deixou o Brasil disposta a se instalar na Itália, como forma de evitar a sua prisão. A Procuradoria-Geral da República pediu a sua prisão preventiva

PÁGINA 5

Termo Norte expõe seus planos para usina no DF

Pela primeira vez, a Termo Norte, empresa por trás do polêmico projeto de instalar uma termelétrica no DF, expôs em entrevista os seus planos. Segundo o diretor da Termo Norte, Isaac Mizrah, a empresa tem planos de entrar com a termelétrica no leilão de energia da Eletrobras

PÁGINA 11

2º CADERNO

Divulgação



Luiz Calainho defende mais investimentos na arte brasileira

Profissão de fé na economia criativa

Às vésperas de mais um TIM Noite Cariocas, o empresário Luiz calainho conversa com o Correio, dá detalhes sobre o evento e comenta os desafios da produção cultural no país

PÁGINAS 1, 2 E 3

O premiado ‘Sirât’ põe Oliver Laxe em evidência

PÁGINA 4

Fotos/Divulgação



O artista Leo Stuckert inaugura individual na Galeria Maria de Lourdes, em Ipanema. Sua produção mais recente transforma cenas banais em instantes de contemplação

PÁGINA 8

OMS de olho em substitutos do leite materno

PÁGINA 8

FERNANDO MOLICA

JOLIVALDO FREITAS

Zambelli mostra a sua cara

PÁGINA 3

A febre dos bebês reborn

PÁGINA 2

Jolivaldo Freitas*

Mamãe Reborn o seu filho não tem alma

Será que foi ataque de arma química e eu não vi? Deve ser um colapso coletivo da sanidade ou só o tédio da espécie humana dando seus últimos suspiros, antes que Putin aperte o botão e comece a terceira guerra mundial trocando bombas atômicas com Trump, brincado de War. Claro que você brincou de War! Não brincou? Menino amarelo. Mas o fato é que nasceu — direto do útero do absurdo — a moda mais esquisita dos últimos tempos: os bebês Reborn. Sim, esses bonecos hiper-realistas que parecem resultado de uma parceria entre um taxidermista emocionalmente instável e o capeta com curso técnico em artes plásticas que queria um irmão para Chuch.

E como o Brasil nunca perde a chance de importar uma ideia duvidosa (vide calça saruel e coaching motivacional), o mulherio brasileiro abraçou essa tendência com um entusiasmo de Black Friday. Brasileiro é louco por brequi-fraude. Agora temos adultos trocando fraldas de silicone, dando mamadeira pra um manequim de bebê e — prepare o facepalm — brigando na Justiça pela guarda do boneco após o divórcio. Sim, é real. Tem gente indo à vara de família pra decidir quem fica com o filho de borracha no fim de semana. Se isso não é o apocalipse em slow motion, sinceramente, não

sei o que seria. Você viu a moça com seu Reborn tentando passar no supermercado pelo caixa de prioridade por que ela estava com a filha Reborn no carrinho (era fake?). Sei não.

O mais surreal é o pacote de rituais em torno dessas criaturas de silicone e tinta, sem alma. Tem chá de fraldas (para um boneco que nunca vai evacuar nem no plano espiritual), ensaio fotográfico (porque seu Instagram precisa saber que você é “mãe” de um pedaço de borracha premium), batizado (provavelmente o único momento em que Deus cogita pedir exoneração) e até cartão de vacinação. Pra quê, exatamente? Sarampo emocional? Catapora simbólica?

E tome a insanidade. Aqui em Salvador, Bahia, Brasil, alguém mais lúcido e esperto já montou uma creche para a mamãe deixar seu “filho” Reborn quando for sair, pois ele não pode ficar sozinho em casa pois pode ligar o fogão e se queimar, por exemplo. A creche está faturando. Tem gente levando Reborn pra praia (prepare-se para o salva-vidas tentando reanimar um silicone com respiração boca a boca), para o cinema (será que o boneco tem carteirinha de estudante?) e até para o pediatria. Sim, o médico olha nos olhos da senhora e, com toda a paciência de um monge tibetano, precisa dizer: Se o médico for ético vai

dizer: “Senhora, seu bebê não está com cólica. Ele não tem órgãos.” Mas aí a “mãe” vai processar ele no Cremeb.

Já tem psicólogos garantindo que o Reborn ajuda mulheres que perderam filhos ou não podem tê-los. Tudo bem, a dor é legítima. Mas quando a terapia vir um cosplay de maternidade 24 horas por dia, com direito a berço, fralda e banho em boneco que nem suja, talvez a gente tenha ultrapassado a fronteira da saúde mental e chegado direto no território do “vamos conversar seriamente sobre internação.”

E os homens no meio disso? Uns fingem apoio, outros fingem que não estão ali. Porque, sejamos honestos, você, homem moderno, conseguiria dividir a cama com alguém que acorda às três da manhã pra amamentar um boneco? Hum!!! Tem homem também entrando na onda de “pai” de Reborn. Eu só pensaria em duas coisas: fuga ou exorcismo. Afinal, o que temos é uma sociedade que, em vez de encarar a solidão, a frustração e o vazio existencial como adultos, decidiu gastar muita grana num boneco caro e viver uma maternidade cenográfica. Como se o plano fosse: “Vamos fingir que isso é normal até que a realidade se curve ao nosso delírio.”

Devo, no entanto, falar, sem a senhora ou o senhor me pe-

dir: Queridas mães e papais Reborn, sinto informar, mas o seu “filho” não chora, não sorri, não cresce e, acima de tudo, não te ama. Ele é um objeto. Bonitinho? Sim. Realista? Talvez. Caro? Com certeza. Mas ainda assim, só um amontoado de silicone travestido de afeto. E não vaio te dar netos. Sei, sei que vão lançar “netinhos” Reborn e fica a dica para os empreendedores e quero minha parte em euro.

Caríssimos, se acordarem e perceberem que estão a dedicar mais tempo, carinho e fraldas perfumadas a um boneco do que a seres humanos reais, talvez seja hora de reavaliar as prioridades. Ou, no mínimo, parar de maratonar filme de terror como se fosse documentário.

(P.S.: Se você tem um Reborn e se sentiu ofendida (o)... calma. Seu bebê não vai sentir. Ele não tem sistema nervoso. Acredite que não tem alma. Pergunte ao padre da paróquia, mas cuidado que ele pode querer te exorcizar ou mandar para o psiquiatra. Será que tem psiquiatra com filho Reborn? E padre? E freira? Vixe!). Aperta aí o botão Putin.

***Escritor, jornalista. Autor do romance “A Peleja dos Zuavos Baianos Contra Dom Pedro os Gaúchos e o Satanás” e de “Histórias da Bahia-Jeito Baiano”, dentre outros (Amazon)**

EDITORIAL

Brasil-UE firmam pacto ‘sustentável’

Marco para a criação de uma estrutura de cooperação direcionada a investimentos sustentáveis e facilitação do comércio bilateral, Brasil e a União Europeia (UE) protagonizaram um novo capítulo em suas relações bilaterais, mediante a assinatura de uma carta de intenções, na última quinta-feira (29). Diante de 200 lideranças empresariais e políticas, reunidas no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo (SP), foi firmado um acordo de cooperação entre a ApexBrasil e a União Europeia, tendo em vista ‘facilitar o diálogo estruturado, desenvolver iniciativas conjuntas (projetos em áreas como infraestrutura verde, digitalização e energia limpa) e promover intercâmbios técnicos, que ampliem os investimentos sustentáveis entre o Brasil e o bloco europeu.

Na visão do conselheiro do Centro Brasileiro de Relações Internacionais, o embaixador Marcos Caramuru, “os temas em pauta em tal parceria [desenvolvimento sustentável, indústria limpa, energia e conectividade digital] estão no centro da estratégia brasileira para enfrentar o futuro”.

Ao considerar o fórum uma marca estratégica, o presiden-

te da ApexBrasil, Jorge Viana avalia que “estamos falando de quase 700 milhões de pessoas. Talvez do maior bloco econômico do mundo. E o mundo está precisando disso”.

Também presente ao evento, a embaixadora da UE no Brasil, Marian Schuegraf acentuou que este representa “o ponto de partida de uma oportunidade para o mundo”, dentro da perspectiva de convergência das agendas econômica e ambiental dos blocos.

Enquanto o primeiro painel do fórum tratou da facilitação de fluxos comerciais e de investimentos verdes, no contexto do Acordo UE-Mercosul – com destaque para temas como taxonomia sustentável, comércio de emissões e finanças climáticas – o segundo envolveu a cooperação industrial limpa, com destaque no potencial brasileiro em energia renovável e hidrogênio verde, sem contar as oportunidades em infraestrutura e cadeias de suprimento sustentáveis. O terceiro e último, por sua vez, buscou explorar os investimentos em conectividade física e digital, ressaltando a importância da logística, da digitalização e das novas tecnologias para integrar os mercados.

Ceilândia promove segurança alimentar

A implantação de uma horta comunitária no Setor O, em Ceilândia, apoiada por moradores, instituições locais e parceiros, simboliza uma iniciativa que vai além da simples produção de alimentos. Este projeto, chamado de “Circuito Eco Brasil”, fortalece a consciência ecológica, promove a segurança alimentar e estimula a agricultura sustentável, evidenciando o papel das hortas como agentes de transformação social. Ao destinar parte da colheita para pessoas em situação de vulnerabilidade, a iniciativa contribui diretamente para o combate à fome, reafirmando seu impacto social.

Mais do que alimento, a horta oferece aprendizado, união dos moradores e cuidado com a saúde física e mental, conforme destaca Luiz Batista, um dos organizadores do projeto. O en-

volvimento de todas as faixas etárias reflete o compromisso com a construção de uma cultura ambiental nas cidades, baseada no protagonismo da população, inclusão e sustentabilidade.

O Circuito Eco Brasil, que percorrerá municípios de todo o país, apresenta um calendário diversificado de atividades — de seminários e oficinas ao plantio de árvores e eventos culturais — culminando na Festa dos Biomas, que promete celebrar a riqueza natural do Brasil e mobilizar milhares de pessoas.

Com metas ambiciosas como o plantio de 120 mil mudas e a recuperação de ecossistemas, o projeto exemplifica a importância da articulação entre setores público e privado para enfrentar desafios ambientais e sociais, buscando um futuro mais justo e sustentável.

Opinião do leitor

Quintal alheio

O governador Ibaneis Rocha respondeu firme e forte, com estatísticas, as açodadas acusações da Embaixada dos Estados Unidos aos norte-americanos que visitem Brasília, para terem cuidados com a falta de segurança em diversas cidades-satélites do Distrito Federal, como Ceilândia, Paranoá e São Sebastião.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

O que é o ‘café fake’ (falso) proibido pela Anvisa?

1-CONDENADA, CARLA ZABELLI SAI DO BRASIL. Condenada pelo STF, Carla Zambelli anuncia que deixou o Brasil. Parlamentar disse que deve se basear na Europa e pedir licença de seu mandato como deputada federal. Por João Rosa. A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) anunciou terça-feira (3) que deixou o Brasil. Em entrevista à Rádio Auri Verde, a parlamentar disse que deve se basear na Europa e pedir licença de seu mandato como deputada. “Eu vim a princípio buscando tratamento médico que eu já fazia aqui e agora eu vou pedir para que eu possa me afastar do cargo”, disse. Em maio, Carla Zambelli foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por invadir o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A Primeira Turma determinou uma pena de 10 anos de prisão, em regime inicialmente fechado; perda do mandato parlamentar (a ser declarada pela Câmara dos Deputados após o trânsito em julgado); e a inelegibilidade da política. (...) (CNN Brasil)

2-O PAPEL DOS REÚS DA TRAMA GOLPISTA. Após 52 depoimentos, Moraes e Gonet avançam sobre papel de réus (do chamado ‘núcleo crucial’), que serão interrogados na próxima semana sobre a suposta tentativa de golpe de Estado, denunciada pelo Ministério Público. Por Daniel Gullino e Mariana Muniz. As audiências começarão com o depoimento de Mauro Cid. Falarão ainda Alexandre Ramage, Almir Garnier, Anderson Torres, Augusto Heleno, Jair Bolsonaro, Paulo Sérgio Nogueira e Walter Braga Netto. (...) (O Globo)

3-LULA PERDE SEGUIDO-RES. Crises e falas da primeira-dama Janja da Silva ajudaram Lula a perder um milhão de seguidores nas redes em seis meses. Queda também foi punxada pelas fraudes do INSS e aumento do IOF - Imposto sobre Operações Financeiras. Por Rafaela Gama. Levantamento foi feito pela consultoria Ativaweb. Lula conta hoje com 5,6 milhões de seguidores no Facebook e 13,3 milhões no Instagram, somando 18,9 milhões. (...) (O Globo)

4-CAFÉ FALSO. O que é o ‘café fake’ (falso) proibido pela Anvisa? Produtos passaram pela inspeção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Foram vetados três produtos. As marcas são: Pó para o Preparo de Bebi-

da Sabor Café - Master Blends Indústria de Alimentos Ltda. Pó para o Preparo de Bebida Sabor Café Tradicional Marca Melissa - D M Alimentos Ltda. Pó para o Preparo de Bebida Sabor Café Preto Marca Pingo Preto - Jurerê Caffè Comércio de Alimentos Ltda. O que é um ‘café fake’? De acordo com a Anvisa, um “café fake” é, em outras palavras, um café irregular que apresenta: Uso de matéria-prima imprópria para o consumo humano, contaminada com ocratoxina A, uma micotoxina produzida por fungos; presença de matérias estranhas e com impurezas, denominadas incorretamente no rótulo como polpa de café e café torrado e moído, que na verdade eram cascas e resíduos de café; contaminação no produto acabado, indicando falhas nas boas práticas de fabricação, no processo de seleção de matérias-primas, e na produção e controle de qualidade do produto final; os rótulos dos produtos contêm imagens e informações que podem causar erro e confusão em relação à natureza do produto. (...) (O Globo)

5- TARIFA DO AÇO DOS EUA: ÓTIMA PARA UMA EMPRESA DO BRASIL. Trump dobrou tarifa do aço

nos EUA-Estados Unidos da América; para uma empresa brasileira, foi ótimo. Por Graciliano Rocha. A decisão do presidente Donald Trump de dobrar para 50% a tarifa sobre o aço importado pelos Estados Unidos foi recebida como uma boa notícia para a Gerdau, fabricante de aço sediada em Porto Alegre, segundo analistas do BTG Pactual. Com 60% do seu Ebitda (uma métrica de fluxo de caixa) atrelado às operações na América do Norte, a siderúrgica brasileira tende a ser uma das principais beneficiárias da medida. O anúncio da alta da tarifa foi feito na última sexta-feira, durante um comício em Pittsburgh, no estado da Pensilvânia, e as novas alíquotas entram em vigor já no dia 4 de junho. Para o BTG, mesmo um aumento conservador de 5% nos preços do aço nos EUA já geraria um impacto direto de 12% no Ebitda da Gerdau, além de elevar o fluxo de caixa projetado para 2026 de 10% para 13%. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: CONDE ZEPPELEI CHEGA AOS ESTADOS UNIDOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de junho de 1930 foram: Conde Zeppelin chega ao Estados Unidos e se prepara para

voltar a Europa, fazendo o caminho via Espanha, para chegar a Alemanha. Há boatos de que o aeroplano Dox tentará uma viagem transatlân-

tica entre EUA e Brasil. Papa Pio XI celebra seu 73º aniversário de vida. Guerra civil na Índia continua sem sinal de apaziguamento.

HÁ 75 ANOS: UDN CONSEGUE APOIO DO PARTIDO LIBERTADOR

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de junho de 1950 foram: Partido Libertador aprova participação na campanha de

Eduardo Gomes para a presidência. Estudantes programam novos comícios no Rio pró-brigadeiro. Aprovado o primeiro acordo comercial en-

tre o Brasil e a Alemanha Ocidental. Situação em Berlim fica indiferente. Truman quer mais apoio contra medidas da URSS no mundo.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Bacellar atende pleito da OAB-RJ e protocola PL de isenção da taxa judiciária para advogados

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, esteve com o deputado Rodrigo Bacellar nesta terça-feira (3), na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Na ocasião, o presidente da Casa assinou e protocolou o projeto de lei que garante a isenção da taxa judiciária em ações de cobrança de honorários advocatícios, medida que fortalece o direito da advocacia à justa remuneração.

A proposta complementa a isenção já prevista em âmbito nacional para as custas processuais, agora estendendo o benefício à taxa estadual. “É uma grande vitória para a advocacia e para a democracia”, destacou Ana Tereza Basilio.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@columamagnavita



O presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar, com a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio



A assinatura do projeto de lei que foi protocolado aconteceu durante reunião na Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj)

Fotos Bruno Mirandella/OAB-RJ



O vice-presidente e corregedor regional eleitoral, desembargador Claudio de Mello Tavares (e) ao lado do juiz auxiliar da VPCRE Fábio Porto (d)



Ao lado dos magistrados, o corregedor desembargador Claudio de Mello Tavares anunciou a intenção de manter a agenda de proximidade com as zonas eleitorais do estado

Fotos TRE-RJ

Combate à influência do crime organizado no TRE-RJ

O vice-presidente e corregedor regional eleitoral, desembargador Claudio de Mello Tavares, reuniu-se, na última sexta-feira (30), com magistrados das 165 zonas eleitorais do estado, na sede do TRE-RJ, o Palácio da Democracia, no Centro do Rio. O objetivo do encontro foi alinhar diretrizes estratégicas

para o aprimoramento dos serviços eleitorais e do julgamento de processos. O corregedor destacou a importância de uma comunicação direta para alcançar um trabalho de excelência, especialmente no combate à atuação do crime organizado e sua possível influência na política. “Temos que nos unir e fazer a nossa

parte. Não podemos admitir que pessoas infiltradas a serviço do crime organizado tenham candidatura deferida”, ressaltou. O corregedor lembrou que o TRE-RJ barrou candidaturas com envolvimento criminoso nas últimas eleições, decisões confirmadas posteriormente pelo Colegiado do TSE.

79 anos da República Italiana no Copa

Na última segunda-feira (2), o Consulado-Geral da Itália no Rio de Janeiro promoveu uma elegante recepção no Copacabana Palace em comemoração ao Dia da República Italiana. O evento reuniu cerca de 400 convidados e celebrou os laços históricos, culturais e diplomáticos entre Brasil e Itália.

Logo na entrada, os convidados foram recepcionados pelo cônsul-geral Massimiliano Iacchini e pela consulesa Sara Antinori, em um ambiente marcado pela sofisticação e pelo prestígio das presenças que lotaram os salões do tradicional hotel carioca. Entre os nomes de destaque estavam o Secretário da Casa Civil do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Nicollá Micionne, acompanhado de sua esposa Tatiana Binato; a presidente do LIDE, Andreia Repsold; o Conselheiro do Tribunal de Contas, Márcio Pacheco, e sua esposa Raiza Pacheco; o Secretário de Cultura de Miguel Pereira, Julio Souza, com a esposa Fernanda Paula; o comandante-geral da PMERJ, coronel Menezes; o comandante da BPTUR, tenente-coronel Wallerson Scherrere; e o gerente geral do Copacabana Palace, Ulisses Marreiros.



Os anfitriões, o cônsul-geral Massimiliano Iacchini e a consulesa Sara Antinori (e), além do vice-cônsul Marco Graziosi e esposa Antonella Graziosi (d), com o secretário Nicola Miccione e sua esposa Tatiana Binato



O secretário da Casa Civil, Nicola Micionne, e sua esposa Tatiana Binato; a presidente do LIDE RJ, Andreia Repsold; Julio Souza, secretário de Cultura de Miguel Pereira, e sua esposa Fernanda Paula



Durante a comemoração, a design de Moda ALESSA e Padre Omar, reitor do Santuário Cristo Redentor

Fotos CM



O ator italiano Nicola Siri (e), o secretário de Miguel Pereira, Julio Souza, e o produtor de cinema italiano Massimo Scaglioni (d)

PINGA-FOGO

■ O BALÉ DE MR KING - O jogo está sendo jogado e só quem é ingênuo na política não percebe. O Balé do MDB fluminense é decifrável. No Ato 1, o capo do partido Washington Reis abre dissidência pública com o chefe, através de um telejornal, pedindo praticamente para ser exonerado por in-subordinação. No Ato 2, prepara uma grande festa para a filiação de Fernando Jordão (lembrando que o candidato do ex-prefeito de Angra, derrotou o de Jair Bolsonaro na disputa pela prefeitura da cidade) ao MDB. O Ato 3 está sendo escrito e não causará surpresa se o ex-alcaide for indicado como vice de Eduardo Paes, levando o MDB para o colo do prefeito.

■ A afinidade de Washington com Jordão é histórica. Jogam tão juntos que ele era chamado de Prefeito de Angra (Washington) Reis.

■ ATÉ TU, KING - A curiosidade é sobre a reação da família Bolsonaro, que até pouco tempo tinha o próprio Washington Reis como o candidato do clã ao governo do Rio. O ex-presidente já sinalizou simpatia ao nome de Renato Araújo para vice da chapa do pré-candidato ao Governo Rodrigo Bacellar e agora o Mr King coloca no colo Fernando Jordão. Bolsonaro vai entubar mais este movimento que exala odor de traição?

■ AÇÃO E REAÇÃO - O racha no MDB e a adesão de Washington a Eduardo Paes podem ser atribuídos à decisão de Jair Bolsonaro sinalizar para Rodrigo Bacellar e já indicar o vice.

■ GENERAL DA RESERVA - Quem tem assistido tudo no banco de reserva e já fazendo flexões, já que o Mounjaro ajudou a perder alguns quilinhos, é o deputado federal Eduardo Pazuello, esperando para entrar em campo como o candidato ao Governo ungido por Bolsonaro. Se ocorrer o racha da direita, Eduardo Paes será eleito no primeiro turno e terá o governo do Rio e a Prefeitura sob seu comando.

■ E AGORA NETINHO - Quem fica na saia justa é o prefeito Netinho Reis, que deve sua vitória no primeiro turno à entrada pesada do clã Bolsonaro na sua campanha e o apoio do governo do estado, que, aliás, tem ajudado a fechar as contas de Duque de Caxias que foi entregue pelo primo prefeito com o caixa arrasado. Se o cofre público vai mal na prefeitura, os negócios da família do Mr King sempre estão faraônicos. O difícil é achar um grande empreendimento sem ter a participação, visível ou não, de Mr King. Negócios feitos até em Mandarim.

■ FÓRMULA MÁGICA - Equação Eduardina é trazer o MDB, os evangélicos e abrir uma dissidência em Campos com a família Garotinho. Nunca Wladmir e o pai estiveram com o discurso tão afinado.

■ IFF EM MAGÉ NA PAUTA - Após o lançamento da pedra fundamental do campus Magé do Instituto Federal Fluminense (IFF), o deputado estadual Vinicius Cozzolino (União), cuja base eleitoral está no município, promove, na próxima quinta-feira (5), às 14h, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), uma audiência pública para discutir a implantação da unidade.

■ A proposta do encontro é dialogar com a sociedade civil, especialistas em educação, representantes do setor produtivo e autoridades públicas sobre os cursos e áreas de formação que melhor atendam às demandas socioeconômicas da região. Foram convidados para o debate representantes do Instituto Federal Fluminense, do Fórum de Reitores das Instituições Públicas de Educação do Estado do Rio de Janeiro (Friperj), gestores públicos e lideranças do setor empresarial local.

Fernando Molica

Ao fugir, Zambelli mostra sua cara e dá banana para eleitores

Partido dono da maior bancada na Câmara, com 90 representantes, o PL é também o que mais tem deputados no exterior: Carla Zambelli e Eduardo Bolsonaro (licenciado). Em 2022, ela foi a segunda mais votada em São Paulo; ele ficou em terceiro lugar.

Na eleição, Eduardo e Zambelli foram escolhidos por 1.687.945 eleitores, tiveram, juntos, 7,1% dos votos válidos para o cargo. O suplente do 03 de Bolsonaro, Missionário José Olímpio, recebeu 61.938 votos; o dela, Coronel Tadeu, 61.546. Eles ficaram com 0,52% das preferências.

Dar no pé é uma prerrogativa inalienável de qualquer pessoa que corra o risco de ser presa, mas, no caso de políticos que atuam numa democracia, a situação é um pouco mais delicada. Eduardo sequer

era investigado no caso da tentativa golpista quando resolveu se mandar para os Estados Unidos e pedir interferência do governo estrangeiro em questões internas brasileiras.

Seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, segue a mesma linha. Em evento, semana passada em Fortaleza (CE), ele falou em certeza de uma vitória, “com ajuda de Deus e também com ajuda de outro país lá do norte”. Em seguida, reforçou que precisaria de uma mãozinha de “terceiros”.

Ao rogarem por uma intervenção norte-americana em seu próprio país, Eduardo e Jair cometem um gesto só comparável a uma das maiores mancadas políticas brasileiras, cometida em 1946 pelo então senador Luís Carlos Prestes, do Partido Comunista Brasileiro.

Ele caiu feito um patinho numa provocação, uma pergunta sobre de que lado ficaria numa eventual guerra entre Brasil e União Soviética. Ele lembrou que franceses e italianos tinham se unido aos soviéticos contra o nazifascismo, que não admitiria uma “guerra imperialista” contra a nação comunista.

Concluiu dizendo que pegaria em armas para resistir a um governo brasileiro de viés fascista — ou seja, ficaria ao lado da URSS. A declaração seria usada como pretexto para devolver o PCB à ilegalidade.

Zambelli tinha acabado de ser condenada a dez anos de prisão por invasão de sistemas de informática e pela adulteração de documentos do Conselho Nacional de Justiça, a decisão foi tomada de forma unânime pela Primeira Turma do Supremo

Tribunal Federal. A condenação não foi por um motivo alheio ao seu mandato, mas por um crime cometido dentro da lógica política que sempre lhe serviu de guia.

Sua fuga demonstra covardia e incapacidade de aguentar as consequências dos atos que cometeu. O que ela fez seria crime em qualquer lugar do mundo, não há como alegar perseguição da Polícia Federal, da Procuradoria-Geral de Justiça ou do STF.

Pior, atos de lideranças políticas tendem a servir de exemplo e de estímulo para que cidadãos comuns tomem atitudes destemperadas, como no 8 de Janeiro. São pessoas que, diferentemente de deputados, nem sempre têm condições de tirar o corpo fora na hora em que o bicho pega.

Em 29 de novembro de 2022, Zambelli gravou e divulgou uma mensagem em que

estimulava as Forças Armadas a impedirem a posse de Lula, presidente eleito: “Dia 1º de janeiro, senhores generais quatro estrelas, vão querer prestar continência a um bandido ou à nação brasileira? (...) É hora de se posicionar. De que lado da história vocês vão ficar?”, perguntou.

Parafraseando uma das citações mais manjadas da literatura universal, políticos são eternamente responsáveis por aqueles que cativam, que viram seus seguidores.

Ao pegar o avião e se mandar do Brasil, Zambelli fez como o personagem Marco Aurélio (interpretado por Reginaldo Faria) na primeira versão de “Vale tudo”: no último capítulo da novela, ele, a bordo de um jatinho, deu uma banana para o Brasil. No caso da deputada, o gesto foi em direção aos seus eleitores.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Rudolfo Lago/Correio da Manhã



Discussão no Brics não parece ter empolgado

Brics: reunião esvaziada com debate importante

Impressionou, no primeiro dia do Fórum Parlamentar do Brics, como o Congresso Nacional estava esvaziado. Poucos parlamentares se dispuseram a acompanhar os debates com seus colegas da Rússia, Índia, China, África do Sul e dos demais países que aderiram ao bloco recentemente. Uma pena, porque as discussões econômicas e políticas em torno do bloco

são importantes, especialmente em um momento em que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e a direita mais extremada trabalham contra o multilateralismo que o Brics representa. Mas talvez esteja justamente aí o esvaziamento. A maioria do Congresso é conservadora, ainda que não de extrema direita. E pouco parece se importar com essa discussão.

Teresa Cristina

Por isso, chamou a atenção a presença da senadora Teresa Cristina (União Brasil-MS), ex-ministra da Agricultura de Jair Bolsonaro. Ela foi entrevistada por Tales Faria, do Correio da Manhã. E mostrou-se pragmática quanto às discussões comerciais do bloco.

China

Quando era ministra, Teresa Cristina era a única que confrontava Bolsonaro com relação aos seus extremos, como no caso da covid. Lembrava que o Brasil tem relações com o mundo. Na manhã desta terça-feira (3), lembrou que a China é o principal parceiro do Brasil.

Saulo Cruz/Agência Senado



Tereza Cristina: rara visão mais pragmática à direita

Abertura do Fórum reforçou multilateralismo

Mesmo com a pouca presença, a abertura do Fórum Parlamentar do Brics reforçou a importância do multilateralismo. Especialmente em um momento em que Trump tenta forçar que os países prefiram discutir acordos bilaterais somente com ele, e não em bloco. Na reunião comandada pelo presidente da Comissão

de Relações Exteriores do Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS), essa questão foi colocada. “O agravamento de antagonismos não nos levará à paz”, disse Nelsinho Trad na abertura. “Houve uma defesa unânime do livre comércio e do multilateralismo”, comentou ao Correio Político o senador Humberto Costa (PT-PE).

Economia

Os países do Brics representam cerca de 30% da economia mundial. Em termos somente de comércio, suas relações correspondem a 20% de todo o planeta. Em um momento em que Trump, com suas taxações, compromete o livre comércio, é uma alternativa.

Banco

Há um bocado de dinheiro envolvido nas discussões do bloco. O Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), o banco do Brics, dispõe de nada menos que US\$ 50 bilhões para financiar projetos nos países que compõe o bloco. Somente no Brasil, já financiou US\$ 5 bilhões.

População

Nos países que fazem parte do Brics, está 40% da população do planeta. Incluindo os dois mais populosos, que são a Índia e a China. Em cada um desses países, vivem mais de 1,4 bilhão de pessoas. Em terceiro, vêm bem atrás os EUA, com 346,3 milhões de habitantes.

Congresso

Tudo isso deveria merecer maior atenção do Congresso. Porque há no bloco alternativas reais caso Trump radicalize as suas políticas. Talvez um Congresso de perfil mais conservador queira evitar dar atenção a isso. Se conseguir, porém, evitar os avanços, é outra história.

Haddad entregará opção ao IOF na próxima semana

Ministro se reunirá com líderes partidários no domingo

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Por Karoline Cavalcante

O governo federal está na fase final de formulação de um plano alternativo para substituir a alta da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) anunciada recentemente. A proposta, que enfrentou forte reação negativa no Congresso Nacional e no mercado financeiro, será revistada e apresentada aos líderes partidários em reunião marcada para o próximo domingo (8), na residência oficial do presidente da Câmara dos Deputados, em Brasília.

O anúncio foi feito pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista concedida nesta terça-feira (3), após um almoço no Palácio da Alvorada com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Também participaram o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), além dos líderes governistas nas duas Casas, o deputado José Guimarães (PT-CE) e o senador Jaques Wagner (PT-BA).

Segundo Haddad, houve um alinhamento significativo em relação aos parâmetros apresentados ao Legislativo. “Temos um objetivo, que é dar sustentabilidade ao arcabouço. Devemos ter uma reunião já no domingo com os líderes. Enquanto isso, trabalharemos na Fazenda com análise de impacto e gráficos,



Para Lula, não houve erro da equipe econômica no recuo do IOF

para que haja uma compreensão do que estamos dizendo. As propostas precisam ser justas e sustentáveis, estamos cuidando disso”, afirmou.

Cuidado

Embora o encontro esteja previsto para daqui a cinco dias, o ministro destacou o compromisso de não divulgar informações, nem mesmo parcialmente, antes da conversa com os líderes, “em respeito ao Congresso, que é quem vai dar a última palavra”. Haddad alertou que a falta desse cuidado pode gerar frustrações e comprometer o esforço conjunto.

As discussões serão realizadas a partir de domingo em função do 11º Fórum Parlamentar do BRICS, que suspendeu as sessões no Le-

gislativo e afastou muitos parlamentares de Brasília. O ministro também informou que, até o início da próxima semana, será feita uma convocação para que a equipe técnica dos ministérios da área econômica compareça à capital para apresentar a formulação mais concreta e o impacto fiscal das medidas. “A partir da semana que vem vamos encaminhar para obter êxito na maioria da Casa para a aprovação”, acrescentou.

Haddad ainda destacou que o novo desenho envolverá uma combinação de uma proposta de emenda à Constituição, um projeto de lei e, possivelmente, uma medida provisória. O objetivo é apresentar alternativas que preservem o compromisso fiscal, mas sem os efeitos negativos da elevação do IOF. No en-

tanto, até que haja uma solução definitiva para o impacto fiscal, os efeitos do decreto serão mantidos. De acordo com o representante da Fazenda, a urgência em aprovação é para garantir o cumprimento da meta fiscal em 2025, enquanto para 2026 não precisa ser definido agora.

Lula

Mais cedo, o presidente Lula concedeu coletiva no Palácio do Planalto, onde avaliou que a área econômica não cometeu erro ao anunciar o aumento do IOF e depois recuar diante da reação negativa.

“Eu não acho que tenha sido erro, não. Eu acho que foi um momento político. Em nenhum momento, o companheiro Haddad teve qualquer problema de rediscutir o assunto”.

Fórum do Brics discute moeda alternativa ao dólar para bloco

Jefferson Rudy/Agência Senado

Por Gabriela Gallo e Tales Faria

O primeiro dia 11º Fórum Parlamentar do Brics no Congresso Nacional, nesta terça-feira (3), tratou de temas como diversidade de gênero, desenvolvimento econômico, desenvolvimento sustentável e inteligência artificial (IA). Com 150 parlamentares de 15 países diferentes, o evento segue nesta quarta (4) e quinta-feiras (5). Os painéis desta quarta serão abertos pelos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Nesta terça-feira, foram realizados diversos painéis divididos em dois grupos: um com foco na participação e atuação feminina nas pautas globais e outro focado no comércio global e nas relações exteriores entre os países participando da edição deste ano.

Em entrevista coletiva, o coordenador do Fórum Parlamentar do BRICS, deputado Fausto Pinato (PP-SP), destacou que os países membros do grupo precisam focar em soluções mais pragmáticas e menos ideológicas para resolverem suas questões. Dentre os pontos, ele reiterou tal necessidade para as discussões voltadas para o meio ambiente e desenvolvimento sustentável. “Chegou o momento de achar um equilíbrio. Acho que a esquerda está desatualizada e a ultra-direita é muito agressiva e irresponsável”, avaliou o parlamentar.

“Nós não precisamos mais



Tradd defendeu o fortalecimento do bloco

desmatar para aumentar nossa produção de agro[negócio], já temos área desmatada demais. O que nós podemos fazer é ter dinheiro para fomentar isso, tecnologia e trazer esse dinheiro de preservação para algumas questões tecnológicas para que possamos desenvolver o nosso país”, destacou Pinato.

Hegemonia

A guerra comercial promovida por meio de tarifas adotadas de forma unilateral pelos Estados Unidos foi um dos principais tópicos nas discussões, alvo de críticas de diversos parlamentares, tanto brasileiros quanto estrangeiros.

O Brics discute adotar o uso de moedas locais para o comércio entre seus países para

substituir a moeda norte-americana. A proposta não foi bem avaliada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que vem adotando uma política monetária protecionista.

Questionado durante entrevista coletiva, o presidente da Comissão de Relações Exteriores (CRE) do Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS), confirmou que o multilateralismo – cooperação entre vários países para alcançar um objetivo comum – pode reduzir a hegemonia e dependência do dólar para o comércio entre os países do grupo.

“Eu penso que tudo o que possa vir a facilitar o entendimento comercial desse grupo deve ser estudado, fomentado e estimulado”, destacou

Nelsino Tradd.

Ao Correio da Manhã, a senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), destacou que “cada país escolhe os seus governantes” e o que achar que é o melhor para si. Contudo, o Brasil não pode ficar refém das decisões estadunidenses.

“Esses ajustes que a economia americana vem fazendo, nós temos que saber sentar à mesa, discutir e saber tirar a melhor vantagem para o nosso país. Cada um olha o seu país. Nessas discussões não tem país amigo, tem país que é parceiro, mas nós temos que olhar os interesses do Brasil”, destacou a senadora.

Mulheres

Um diferencial da edição do Fórum Parlamentar do Brics deste ano, segundo o coordenador Fausto Pinato, são debates quanto à igualdade e diversidade de gênero na política e nos espaços de poder. “A democracia só se faz com a participação de mulheres”, disse a coordenadora da bancada feminina na Câmara dos Deputados, Jack Rocha (PT-MG).

“Os Parlamentos dos Brics têm uma grande diversidade, alguns deles têm representação paritária acima de 30% de sua representação. E nós aqui temos uma representação com pouco mais de 18%, embora sejamos responsáveis por mais de 40% da produção legislativa”.

CNJ condena Marcelo Bretas, juiz da Lava Jato

Depois de Sergio Moro, conduta também foi considerada parcial

Por Rudolfo Lago

Depois da anulação dos processos da Operação Lava Jato que eram conduzidos pelo ex-juiz e hoje senador Sergio Moro (União Brasil-PR) em Curitiba, outro ícone da operação caiu nesta terça-feira (3). O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) condenou o juiz Marcelo Bretas, que foi o responsável pelos casos da Lava Jato no Rio de Janeiro.

O CNJ, que é presidido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Roberto Barroso, condenou Bretas com a aposentadoria compulsória, que costuma ser a maior punição dada dentro da corporação do Judiciário.

De acordo com o conselho, Bretas teria se conduzido de “forma parcial” e “inadequada à magistratura” no julgamento dos casos da Lava Jato no Rio. Ele também foi condenado por agir de modo deliberado para influenciar as eleições de 2018 no Rio. Segundo a acusação, teria agido para prejudicar o então candidato ao governo Eduardo Paes (PSD), hoje prefeito, para favorecer o juiz Wilson Witzel (MDB), que acabou eleito e depois sofrendo processo de impeachment.

A condenação foi proposta pelo relator, José Roton-dano, e seguida pelos demais conselheiros.

Três processos

Foram analisados três processos administrativos disciplinares (PADs) contra Bretas, que já estava desde 2023 afastado do seu cargo por causa dessas apurações. Bretas foi condenado nos três processos disciplinares.

Carla Zambelli sai do país; PGR pede prisão preventiva

Por Karoline Cavalcante

A Procuradoria-Geral da República (PGR) entrou com um pedido de prisão preventiva contra a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) nesta terça-feira (3), após ela deixar o Brasil com a intenção de se estabelecer na Europa. Agora, caberá ao relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidir se acata ou não a solicitação. A ação ocorre 20 dias após Zambelli ser condenada pela Primeira Turma do STF a dez anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Em resposta, a parlamentar classificou o pedido como inconstitucional. “Deputado federal não pode ser preso, a não ser em flagrante delito, em um caso que seja não afiançável. Não é um crime infiançável que eles estão me acusando de ter cometido — injustamente — e eu não estou sendo presa em flagrante. Vão rasgar a nossa Constituição de novo?”, declarou Zambelli em vídeo publicado em suas redes sociais.

“Perdeu, mané”

Mais cedo, em entrevista ao canal AuriVerde, Zambelli admitiu que a condenação pela invasão ao CNJ influenciou sua decisão de deixar o Brasil. Ela questionou a aplicação da justiça, comparando sua situação à



Tomaz Silva/Agência Brasil

Para CNJ, condução de Bretas na Lava Jato foi parcial

Ao votar, no encerramento da sessão, Barroso, afirmou que, na sua avaliação, as acusações contra Bretas eram procedentes. “Com pesar” voto pela condenação “, disse Barroso

No início da sessão, Roton-dano anunciou que apresentaria um voto para considerar as acusações parcialmente procedentes, com a pena de aposentadoria compulsória, a máxima que pode ser aplicada. “Estou propondo à corte que se julgue parcialmente procedente as imputações trazidas contra o magistrado e aplicar-lhe a pena de aposentadoria compulsória”, disse o conselheiro relator.

“O que se viu na presente análise foi um conjunto de práticas inquisitivas e um conjunto de práticas de um autoritarismo estatal que subvertem a lógica do processo penal”, acusou Roton-dano. “As provas expuseram a figura de um magistrado que se revestiu de figura acusatória por anseio de protagonismo no sistema de Justiça”.

Negociação de penas

Um dos PADs partiu de uma reclamação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e cita fatos relacionados a três acordos de colaboração premiada celebrados pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Os documentos, de acordo com a acusação, mostram que o magistrado negociaria penas, orientaria advogados e combinaria estratégias com o Ministério Público, acusação semelhante à que foi feita no caso de Moro e dos procuradores em Curitiba.

Bretas também é alvo de uma reclamação por parte do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), que pediu seu afastamento “por conduta incompatível com a imparcialidade que precisa nortear a atuação dos magistrados”.

A terceira reclamação foi instaurada pelo antigo corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, a partir de uma correição ex-

traordinária na 7ª Vara Federal, na qual foram coletados dados dos computadores do magistrado e dos servidores que trabalham com ele e relatos sobre sua atuação.

Declínio

A condenação de Bretas é mais um capítulo na queda de prestígio da Operação Lava Jato, depois dos casos envolvendo Sergio Moro.

Em 2017, quando surgiram os primeiros questionamentos à atuação do juiz, na ocasião feitas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, artistas, celebridades e outros juizes e procuradores chegaram a se manifestar em solidariedade a Bretas.

Uma manifestação na 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, onde Bretas atuava, reuniu em seu apoio artistas como o cantor de compositor Caetano Veloso, sua esposa, Paula Lavigne, e as atrizes Cristiane Torloni e Lucinha Lins.

investigações contra seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — réu na Suprema Corte por tentativa de golpe de Estado em 2022.

Condenações

A decisão do STF que determinou a prisão de Zambelli também acarretou a perda de seu mandato, além de sua inelegibilidade por oito anos. A parlamentar foi ainda condenada a pagar R\$ 2 milhões em danos morais coletivos, valor que deverá ser dividido com o hacker Walter Delgatti, também condenado no caso e, segundo as investigações, contratado pela parlamentar para realizar a invasão. A sentença, unânime, ainda está sujeita a recursos.

Além da condenação pela invasão ao CNJ, Zambelli enfrenta outro processo no STF por perseguição e ameaça com arma de fogo ao jornalista Luan Araújo, ocorrido durante o segundo turno das eleições de 2022. Em agosto de 2023, o STF decidiu aceitar a denúncia da PGR, tornando a deputada ré neste caso. Zambelli, por sua vez, alegou que estava agindo em legítima defesa.

Em entrevista ao Correio da Manhã, a advogada especialista em relações internacionais Hanna Gomes afirmou que, embora a saída de Carla Zambelli do Brasil, semanas após a condenação, seja um comunicado pertinente, ela não representa nenhuma ilegalidade.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Valter Campanato/Agência Brasil



Ministro foi responsabilizado por aumento de imposto

IOF: crítica do presidente a Haddad irrita aliados

Muita gente no PT ficou irritada com a atitude do presidente Lula de lavar as mãos no caso do aumento do IOF e de jogar toda a responsabilidade pelo problema nas costas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Na entrevista coletiva de ontem, Lula afirmou que a mudança em alíquotas do imposto foi uma proposta que Haddad “elaborou na Fazenda”.

Segundo ele, o ministro se apressou no “afã de dar uma resposta logo à sociedade”.

O governo e o parlamentares do partido sabem que a proposta foi levada ao presidente antes de ser transformada em decreto.

O próprio Haddad, em entrevista ao jornal O Globo publicada no último dia 25, declarou que a medida havia sido debatida “na mesa do presidente”.

Líderes

Lula tentou agradar o Congresso, afirmou que esse tipo de decisão precisa ser discutida com as lideranças no Legislativo. “Ninguém pode ser líder do governo e o governo mandar alguma coisa para lá sem conversar com eles”, disse, em crítica a Haddad.

Fidelidade

O puxão de orelhas foi visto como particularmente injusto porque o ministro é reconhecido como alguém sempre disposto a conversar. Apesar da bronca e do cansaço que vem demonstrando nos últimos dias, ninguém crê que Haddad vá romper com Lula.

Ricardo Stuckert/Instituto Lula



Mujica e Lula em Santana do Livramento (RS)

Em 2018, Lula negou fuga e previu saída de acusadores

A fuga da deputada Carla Zambelli e o auto-exílio do colega Eduardo Bolsonaro (ambos são do PL paulista) indicam uma espécie de profecia de Lula.

Em 19 de março de 2018, 19 dias antes de ser preso, o então ex-presidente foi a Santana do Livramento, cidade gaúcha que fica numa fronteira aberta — basta atravessar a rua

para se chegar ao município uruguaio de Rivera.

Lula, em discurso, lembrou que estava sendo processado e disse, numa referência a um exílio, que poderia “dar um pulo ali” (no Uruguai). “Não dou”, acrescentou.

Em seguida, completou: “Mais dia menos dia, quem vai sair do país são meus acusadores”.

Hostilizado

No ato estavam presentes os ex-presidentes do Uruguai Pepe Mujica e do Equador Rafael Correa. Santana do Livramento foi a segunda parada de caravana do petista pelo Rio Grande do Sul. Pela manhã, ele havia sido hostilizado em Bagé, e obrigado a mudar seu itinerário.

Rota

Depois de preso, Lula afirmou ter recusado a sugestão de correligionários defendiam sua fuga para o exterior para escapar da punição. Repetiu que queria provar sua inocência. O destino mais óbvio era o Uruguai, então presidido por Tabaré Vazquez, também de esquerda.

Temor

A saída de Zambelli do país aumentou a preocupação de denunciados pela tentativa de golpe de Estado, entre eles, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Há no grupo o temor de que a fuga sirva de pretexto para a decretação de prisão de alguns deles.

Abandonada

Condenada a dez anos de prisão por invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça, a deputada já vinha sendo rejeitada por Bolsonaro. Para ele, Zambelli teve influência direta em sua derrota ao, na véspera da eleição, perseguir um adversário de arma em punho.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARCELLO SIGWALT



IBP: medidas federais impõem ‘insegurança jurídica’

IBP critica mudanças tributárias do governo federal

O Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) reagiu com preocupação ao anúncio pelo governo do pacote de medidas que poderiam ser tomadas no setor de petróleo para ajudar a cobrir o déficit fiscal. Em nota nesta terça-feira (3), a entidade que representa as empresas do setor criticou possíveis mudanças tributárias e a insegurança jurídica que pode afetar o setor, inclusive o leilão de áreas de petróleo e gás natural previsto para 17 de junho. “Reconhecemos a importância de um equilíbrio fiscal, mas é fundamental que quaisquer iniciativas levem em conta a sustentabilidade e a competitividade de uma indústria estratégica para o Brasil”, alertou o IBP, ao lembrar que o petróleo é o primeiro item da pauta exportadora do país.

Dois em três

Nos últimos 12 meses, destaca o IBP, o preço do petróleo tipo Brent despencou US\$ 20 - de US\$ 80 para US\$ 60 o barril . “O setor já é altamente tributado: de cada três barris de petróleo produzidos no País, dois vão para o pagamento de tributos e taxas”, informou o IBP.



Setor deve buscar mais mecanismos de defesa comercial

Secex/MDIC vai investigar dumping em aço chinês

A Secretária de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC) vai averiguar a existência de dumping nas exportações da China para o Brasil de produtos de aço. A tendência é de que o setor busque mecanismos de defesa comercial, após tentativas de incremento ao sistema de cotas e tarifas. A investigação deve incluir laminados planos, de ferro ou de aço ligado ou de aço não ligado, laminados a quente, não folheados, nem chapeados, nem revestidos, de qualquer largura, na forma não enrolada, de espessura inferior a 4,75 mm, ou na forma em rolo, de qualquer espessura.

Dano

“Foram apresentados elementos suficientes que indicam a prática de dumping nas exportações da China para o Brasil do produto objeto desta circular, e de dano à indústria doméstica resultante de tal prática”, diz o comunicado da Secex, em Diário Oficial.

Aceleração

As vendas de motos tiveram crescimento de 17,5% em maio, na comparação com o mesmo mês de 2024. No total, 193,4 mil motocicletas foram comercializadas, conforme balanço divulgado nesta terça-feira, 3, pela Fenabrave, a associação que representa as concessionárias.

Impacto

Para o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior, o segmento começa a sentir a redução de crédito. “Com o aumento da taxa Selic, os financiamentos ficaram mais difíceis para a maioria dos compradores de motocicletas de 100 a 250 cilindradas, 80% do mercado de duas rodas”, comenta.

Produção industrial ‘pisa no freio’ no mês de abril

Indicador sobe só 0,1% mês passado, mas alta cai a 2,4% em 12 meses

Por Marcello Sigwalt

Ao ficar próxima da estabilidade em abril (0,1%), a produção industrial brasileira, embora represente o quarto mês consecutivo de resultados positivos – alta de 1,4% no primeiro quadrimestre (1Q25) – revela ‘desaceleração’ de ritmo, uma vez que, considerando o acumulado em 12 meses, o avanço foi de 2,4%, abaixo de todos os comparativos anteriores – março (3,1%), fevereiro (2,6%) e janeiro (2,9%).

Também relevador da ‘freada’ industrial, é o comparativo com abril de 2024, que resulta em queda de 0,3%, o que interrompe uma sequência de dez meses seguidos de crescimento, conforme apontam dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgados, nessa terça-feira (3), pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Ao comentar tal desempenho preocupante, o gerente da Pesquisa Industrial Mensal, André Macedo assinala que “frente ao patamar alcançado



Vale do Rio Doce

Indústrias extrativas foram as maiores responsáveis pelo viés positivo da produção industrial

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

ção industrial se encontra 3,0% acima do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, mas ainda 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”.

No balanço das grandes categorias econômicas, bens de capital (1,4%), bens intermediários (0,7%) e bens de consumo duráveis (0,4%) avançaram,

em dezembro do ano passado, a atividade industrial acumula expansão de 1,5%. Apesar do resultado muito próximo da estabilidade em abril de 2025, verifica-se um predomínio de taxas positivas, alcançando 3 das 4 categorias econômicas e 13 dos 25 ramos industriais pesquisados. Vale destacar que com esses resultados, a produ-

enquanto bens de consumo semi e não duráveis (-1,9%) ficaram no polo oposto.

Alta mais expressiva foi das indústrias extrativas (1,0%) e bebidas (3,6%). “O setor extrativo, que acumula expansão 7,5% em três meses, foi impulsionado pela maior extração de petróleo e minério de ferro”, conclui Macedo.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

Os governos têm papel essencial na expansão do setor espacial, sendo responsáveis pela maior parte do financiamento global. Segundo dados da Euroconsult, em 2023, o aporte governamental mundial em programas espaciais foi de US\$ 117 bilhões.

Dois países (Estados Unidos e China) foram responsáveis por 74,7% desse montante. O Brasil representa apenas 0,04% do orçamento mundial. No mesmo ano, segundo a Space Capital, o investimento privado foi de US\$ 18,4 bilhões.

Dois países (Estados Unidos e China) foram responsáveis por 74,7% desse montante. O Brasil representa apenas 0,04% do orçamento mundial. No mesmo ano, segundo a Space Capital, o investimento privado foi de US\$ 18,4 bilhões.

Dois países (Estados Unidos e China) foram responsáveis por 74,7% desse montante. O Brasil representa apenas 0,04% do orçamento mundial. No mesmo ano, segundo a Space Capital, o investimento privado foi de US\$ 18,4 bilhões.

Petróleo e gás batem um novo recorde

A ANP divulgou hoje (3) o Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural de abril de 2025, que traz os dados consolidados da produção nacional. O mês registrou novo recorde na produção de petróleo e gás no pré-sal, com 3,734 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d).

Trata-se de um aumento de 0,5% em relação ao mês anterior e de 18,3% se comparada a abril de 2024. A produção do

pré-sal, que ocorreu por meio de 164 poços, correspondeu, no mês, a 79,7% do total nacional. Separadamente, a produção de petróleo foi de 2,896 milhões de barris por dia (bbl/d) e a de gás natural, de 133,33 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d).

A produção total (petróleo + gás natural) no país, considerando pré-sal, pós-sal e terra, foi de 4,689 milhões de boe/d. Com relação ao petróleo, fo-

ram extraídos 3,632 milhões de bbl/d, um aumento de 0,3% na comparação com o mês anterior e de 13,7% em relação ao mesmo mês de 2024.

A produção de gás natural em abril foi de 168,01 milhões de m³/d. Houve crescimento de 1,5% frente a março e de 22,9% na comparação com abril de 2024.

Gás natural – Em abril, o aproveitamento de gás natural foi de 97,1%. Foram disponibilizados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

zados ao mercado 55,36 milhões de m³/d e a queima foi de 4,98 milhões de m³/d. Houve decréscimo de 13,6% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 25,5% na comparação com abril de 2024. O principal motivo da redução em relação a março foi que o FPSO Almirante Tamandaré, em abril, comissionou parte dos compressores, permitindo iniciar a injeção de gás natural e consequentemente, reduzir sua queima.

Recurso para setor espacial é ‘ínfimo’

Estratégico para soberania, desenvolvimento e exploração de novas tecnologias, o setor espacial brasileiro recebeu US\$ 47 milhões em recursos públicos em 2023, o equivalente a 0,002% do PIB do Brasil. O montante posiciona o país à frente apenas do México - entre os países e blocos que compõem as 20 maiores economias do mundo - e é cerca de 30 vezes menor do que a média do grupo. O levantamento da CNI revela todo o ranking, que tem como líder os Estados Unidos.

Em 2023, os norte-americanos tiveram um PIB de US\$ 27,7 trilhões e investiram US\$ 73,2 bilhões no setor, o equivalente a 0,264% do PIB. Em segundo lugar, a Rússia investiu 0,169% do PIB de US\$ 2,02 trilhões. A França foi a terceira nação que mais investiu no setor espacial: 0,114% do PIB de US\$ 3,05 trilhões.

Usados em áreas estratégicas como comunicação, obser-

vação da terra, geolocalização, previsão do tempo, defesa, exploração espacial e voo tripulado, os satélites são ferramentas cada vez mais essenciais em nosso dia a dia. Apenas em 2023, a indústria espacial movimentou cerca de US\$ 400 bilhões em

cas como comunicação, observação da terra, geolocalização, previsão do tempo, defesa, exploração espacial e voo tripulado, os satélites são ferramentas cada vez mais essenciais em nosso dia a dia. Apenas em 2023, a indústria espacial movimentou cerca de US\$ 400 bilhões em

cas como comunicação, observação da terra, geolocalização, previsão do tempo, defesa, exploração espacial e voo tripulado, os satélites são ferramentas cada vez mais essenciais em nosso dia a dia. Apenas em 2023, a indústria espacial movimentou cerca de US\$ 400 bilhões em



Space X - Pexels

Setor espacial recebeu US\$ 47 mi em 2023 (0,002% do PIB)

cas como comunicação, observação da terra, geolocalização, previsão do tempo, defesa, exploração espacial e voo tripulado, os satélites são ferramentas cada vez mais essenciais em nosso dia a dia. Apenas em 2023, a indústria espacial movimentou cerca de US\$ 400 bilhões em

cas como comunicação, observação da terra, geolocalização, previsão do tempo, defesa, exploração espacial e voo tripulado, os satélites são ferramentas cada vez mais essenciais em nosso dia a dia. Apenas em 2023, a indústria espacial movimentou cerca de US\$ 400 bilhões em

cas como comunicação, observação da terra, geolocalização, previsão do tempo, defesa, exploração espacial e voo tripulado, os satélites são ferramentas cada vez mais essenciais em nosso dia a dia. Apenas em 2023, a indústria espacial movimentou cerca de US\$ 400 bilhões em

cas como comunicação, observação da terra, geolocalização, previsão do tempo, defesa, exploração espacial e voo tripulado, os satélites são ferramentas cada vez mais essenciais em nosso dia a dia. Apenas em 2023, a indústria espacial movimentou cerca de US\$ 400 bilhões em

todo o globo. Desse total, 71% do faturamento vem da indústria de satélites. Segundo estimativas do Morgan Stanley, o setor deve criar receitas de mais de US\$ 1 trilhão até 2040.

O Brasil investe menos no setor espacial do que nações do G20 com menores níveis de

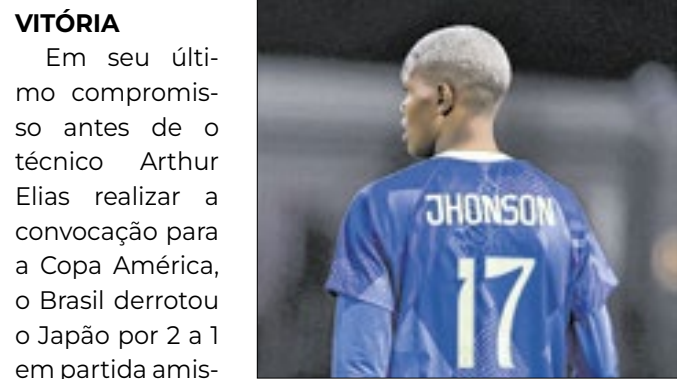
cas como comunicação, observação da terra, geolocalização, previsão do tempo, defesa, exploração espacial e voo tripulado, os satélites são ferramentas cada vez mais essenciais em nosso dia a dia. Apenas em 2023, a indústria espacial movimentou cerca de US\$ 400 bilhões em

cas como comunicação, observação da terra, geolocalização, previsão do tempo, defesa, exploração espacial e voo tripulado, os satélites são ferramentas cada vez mais essenciais em nosso dia a dia. Apenas em 2023, a indústria espacial movimentou cerca de US\$ 400 bilhões em

cas como comunicação, observação da terra, geolocalização, previsão do tempo, defesa, exploração espacial e voo tripulado, os satélites são ferramentas cada vez mais essenciais em nosso dia a dia. Apenas em 2023, a indústria espacial movimentou cerca de US\$ 400 bilhões em

cas como comunicação, observação da terra, geolocalização, previsão do tempo, defesa, exploração espacial e voo tripulado, os satélites são ferramentas cada vez mais essenciais em nosso dia a dia. Apenas em 2023, a indústria espacial movimentou cerca de US\$ 400 bilhões em

CORREIO ESPORTIVO



VITÓRIA
Em seu último compromisso antes de o técnico Arthur Elias realizar a convocação para a Copa América, o Brasil derrotou o Japão por 2 a 1 em partida amistosa, na segunda

Jhonson resolveu para o Brasil

dos últimos Jogos Olímpicos (no primeiro amistoso com as japonesas, a camisa 10 do Brasil começou no banco).
A seleção feminina volta a entrar em ação agora no dia 27 de junho, quando disputará um amistoso com a França em Grenoble. A partida servirá como teste para a Copa América, que será disputada em julho no Equador.

Por Agência Brasil

Renovação

O staff do goleiro Leo Jardim negou a proposta de renovação do Vasco, mas fez uma contraproposta solicitando um salário superior a R\$ 1,5 milhão por mês. O clube segue negociando para mantê-lo.

Final

O Lance! acionou uma inteligência artificial para tentar prever os finalistas da Copa Sul-Americana 2025. Segundo a IA, a final será entre Fluminense e Vasco. Porém, o Vasco ainda não se classificou.

Recuperado

Retornando de lesão após quase dez meses afastado, o lateral Matías Viña voltou a ser opção para a lateral-esquerda do Flamengo, e vai disputar posição com Alex Sandro e Ayrton Lucas.

Negociando

O Botafogo ofereceu um contrato de quatro anos para o atacante Arthur Cabral, o que agradou o jogador. Agora, falta acertar com o Benfica, que quer vendê-lo por mais de R\$ 77 milhões.

Hora da “virada de chave”

Marquinhos diz que expectativa de Ancelotti na seleção é alta

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Após os primeiros contatos com Carlo Ancelotti na preparação para os compromissos contra Equador e Paraguai pelas Eliminatórias para a Copa, os zagueiros Marquinhos e Alessandro demonstraram entusiasmo com o novo técnico da seleção brasileira.
“A expectativa, o desejo e a ambição são das melhores possíveis. O nosso treinador já mostrou a força que ele tem, o que ele pode fazer dentro do futebol, a inteligência que ele tem. Foi isso realmente que a seleção foi buscar nele a um ano para a Copa do Mundo”, afirmou Marquinhos em entrevista a jornalistas no CT do Corinthians, em São Paulo. O zagueiro ainda estava rouco, após as comemorações pelo título inédito da Champions League com o PSG.
“Eu no PSG já vi que uma dinâmica pode se mudar, uma energia pode se criar em um momento muito rápido e espero que aconteça na seleção brasileira também”, disse o zagueiro e capitão do time francês.
Ele acrescentou que, por



Marquinhos acredita numa ‘virada de chave’ na Seleção

enquanto, teve apenas um primeiro contato preliminar com o novo treinador junto com todo o grupo, mas assinalou que o italiano “passou uma imagem muito boa e foi muito claro nos planos de jogo que ele vai ter”.
Com a experiência de décadas à frente de grandes clubes na Europa, a adaptação ao seu primeiro trabalho na seleção deve acontecer de maneira “muito rápida”, previu o jogador. “A ambição é das melhores possíveis para que a gente possa reverter o momento que a gente vive.”
Estreante com o grupo da se-

leção brasileira, Alessandro, do Lille, da França, também disse ter ficado com uma boa impressão após o primeiro treinamento conduzido por Ancelotti com a equipe.
“Pude conhecer ele ontem, observei um pouco e o que eu vi dentro do treino foi um cara muito comunicativo, que está sempre perguntando, querendo saber, dando dicas. Acho que isso é importante para que a gente possa evoluir, crescer e também para levarmos toda a experiência que ele tem no mundo do futebol, as conquistas,

para os próximos jogos e classificar à Copa do Mundo”, afirmou Alessandro.
“É nítido que estamos passando por um momento um pouco delicado, mas é um novo ciclo, novos treinadores, novos jogadores e vamos fazer de tudo para mudar isso”, acrescentou o zagueiro.
A estreia de Ancelotti com a seleção acontece na próxima quinta-feira, contra o Equador, fora de casa. Na sequência, o Brasil encara o Paraguai na Neo Química Arena, na terça-feira (10) da próxima semana

Alcaraz vs. Musetti em Roland Garros

Pela primeira vez desde 2021, um campeão de Roland Garros alcança as semifinais do torneio no ano seguinte. O dono do feito é Carlos Alcaraz, que fez como seu compatriota Rafael Nadal quatro anos atrás. O espanhol de 22 anos garantiu sua volta às semis ao atropelar o americano Tommy Paul

(#12 do mundo), cedendo apenas cinco pontos em seus games de saque e aplicando inapeláveis 6/0, 6/1 e 6/4 na Quadra Philippe Chatrier.
O triunfo desta terça-feira foi o 11º seguido de Carlitos em Roland Garros e o 20º dele no saibro em 2025 - ninguém venceu mais

do que na terra batida este ano. O atual número 2 do mundo agora soma 20 vitórias e apenas uma derrota na superfície nesta temporada. O único revés veio na final do ATP 500 de Barcelona, diante do dinamarquês Holger Rune.
Em busca de repetir o título do ano passado, Alcaraz terá pela

frente nas semifinais deste ano o italiano Lorenzo Musetti (#7), que eliminou o americano Frances Tiafoe (#16) por 6/2, 4/6, 7/5 e 6/2. Será o sétimo jogo entre eles, e Alcaraz lidera o retrospecto de confrontos diretos por 5 a 1.
Por Alexandre Cossenza (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO



GUERRA
A Ucrânia alvejou pela terceira vez no conflito a ponte da Crimeia. Além disso, os ucranianos deixaram ao menos 700 mil pessoas sem energia em duas regiões ocupadas pelos russos no sul do país, Kherson e Zaporíjia.
A ação na ponte ocorreu às 4h44 da terça (3) e envolveu 1.100 kg de explosivos subaquáticos. Os danos foram pequenos à primeira vista, mas a agência diz que há comprometimento estrutural em um pilar.
O tráfego foi interrompido, mas retomado no fim do dia. Já o movimento de embarcações comerciais foi suspenso em torno de Sebastopol. A ponte é vi-

Ucrânia causou apagão na Rússia

tal para o fornecimento de mantimentos e provisões militares às forças estacionadas na Crimeia.
Já o blecaute ocorreu após um ataque com drones. Foi o maior apagão do gênero no conflito até aqui, e mais um sinal da escalada de lado a lado desde que os Estados Unidos forçaram a negociação entre os rivais.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Renúncia I

O primeiro-ministro holandês, Dick Schoof, anunciou sua renúncia, na terça (3), apenas horas após o líder da ultradireita, Geert Wilders, retirar o Partido pela Liberdade da coalizão de governo. A Holanda entra em período de transição.

Eleito I

O advogado Lee Jae-myung, ex-operário de fábrica, foi eleito presidente da Coreia do Sul na terça (3). Com mais de 94% dos votos já contabilizados, Lee, candidato do opositor Partido Democrático, recebeu 48,85% dos votos.

Renúncia II

Ainda não há data para a eleição. Ministros do partido de Wilders deixarão o gabinete, enquanto os titulares de outras pastas continuam na administração. Outros partidos da coalizão podem tentar prosseguir como um governo minoritário.

Eleito II

Lee disse que vai buscar diálogo e paz com a Coreia do Norte. Ele também deve buscar reaproximação com a China. Segundo a Comissão Nacional Eleitoral, a participação nas urnas foi de 79,4%, a maior em 28 anos

Voto de Confiança na Polônia

Após revés eleitoral, Donald Tusk se submete a voto de confiança

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Donald Tusk, primeiro-ministro da Polónia, se submeterá a um voto de confiança na quarta-feira (11). A manobra é a primeira consequência prática da vitória do nacionalista Karol Nawrocki, que, em resultado apertado, bateu o candidato de Tusk, Rafal Trzaskowski, no segundo turno presidencial no fim de semana.
Tusk, que voltou ao poder em 2023, também em eleição concorrida, trabalha com uma coalizão frágil no Parlamento polonês, montada com forças liberais, de centro e de esquerda.
“Esta votação não é um esforço para continuar o que vínhamos fazendo antes, porque sabemos que algumas coisas podem ser feitas melhor e mais rapidamente”, declarou Tusk a jornalistas na terça (3). “Este é um dia que marca um novo impulso.”
Nawrocki, que nunca ocupou um cargo político e começou a campanha fazendo flexões nas



Voto de confiança ocorrerá na próxima quarta-feira (11)

redes sociais, foi eleito pelo PiS, o partido conservador do atual presidente, Andrzej Duda, e do nêmesis político de Tusk, Jaroslav Kaczinski. No sistema político polonês, a Presidência tem a capacidade de propor e vetar legislações, o que tem freado a tentativa de Tusk de reverter oito anos de PiS no poder, uma coleção de retrocessos democráticos e sociais.

Com a agenda travada e preocupado com o destino da eleição presidencial, o premiê modulou seu discurso para fazer frente às bandeiras conservadoras e da extrema direita do país, especialmente a questão da imigração. Desde o advento da guerra da Ucrânia, em 2022, a Polónia se tornou uma rota de migração ilegal. A União Europeia, inclusive,

acusa as vizinhas Belarus e Rússia de estimularem a passagem como uma forma de ataque híbrido ao bloco europeu. A estratégia de Tusk, uma repetição do que tem acontecido na centro-direita de boa parte do continente, desagradou aos integrantes da coalizão mais à esquerda e também aos eleitores. Pesquisa de opinião, citada pela agência Reuters, mostra que apenas 32% dos poloneses apoiam o atual governo.
Ainda que integrantes da coalizão reservem palavras duras para Tusk, analistas da política polonesa afirmam que a convocação do voto de confiança pode também se tornar um trunfo para o primeiro-ministro. No quadro atual de impopularidade, votar contra a permanência do premiê e se arriscar em uma nova eleição pode ser temerário para os partidos menores da coalizão. Há uma cláusula de barreira de 5%, o que poderia tirá-los do Parlamento em um novo pleito, que neste momento interessa mais ao PiS e às siglas de extrema direita.

Bill Gates doará bilhões para a África

A África está prestes a ser a maior beneficiária dos US\$ 200 bilhões que a Fundação Gates planeja doar nas próximas duas décadas, disse Bill Gates. “A maioria desses recursos será gasta para ajudar vocês a enfrentar desafios aqui na África”, disse ele em uma reunião da União Africana em Adis Abeba, Etiópia.
A organização informou que planeja doar o dinheiro ao longo de 20 anos antes de encerrar suas atividades em 2045. Isso implica que Gates - quinta pessoa mais

rica do mundo- planeja transferir bilhões para sua fundação como parte de um objetivo de doar 99% de sua riqueza. Atualmente, ele tem um patrimônio de cerca de US\$ 175 bilhões, de acordo com o Bloomberg Billionaires Index.
A fundação já desembolsou mais de US\$ 100 bilhões desde que foi cofundada por Gates e Melinda French Gates em 2000. Originalmente, a fundação seria encerrada 20 anos após a morte do cofundador da Microsoft.
Gates disse ao Financial Ti-

mes em maio que a lógica para o gasto acelerado é gerar um impacto máximo, com o potencial de encontrar soluções definitivas, como erradicar a pólio e curar o HIV. A fundação continuará a gastar a maior parte de seu orçamento, que aumentará para cerca de US\$ 10 bilhões (R\$ 56,9 bilhões) por ano, em saúde global, com vacinas, saúde materna e infantil continuando a ser um foco. Mas Gates disse que a filantropia privada não poderia compensar a escassez dos cortes na USAID,

cujo orçamento foi de R\$ 250 bilhões no ano passado.
Gates pretende passar menos de 1% de sua riqueza para seus filhos. Ele disse que era um defensor de um forte imposto sobre herança para evitar “riqueza dinástica” e de “tributação muito mais progressiva”. Em uma carta, Gates disse: “As pessoas dirão muitas coisas sobre mim quando eu morrer, mas estou determinado que ‘ele morreu rico’ não será uma delas. Há muitos problemas urgentes para resolver.”

Cuidado na propaganda de substitutos do leite materno

Diretriz da OMS regulamenta como devem ser propagandas nas redes

Por Isabel Dourado

Durante décadas, empresas fabricantes de fórmulas infantis, suplementos alimentares, bicos, chupetas e mamadeiras investiram em estratégias de marketing para promover seus produtos. Apresentados como alternativas ao leite materno, esses itens contribuíram para a queda nas taxas de amamentação em diversos países do mundo.

Em 1981, a Organização Mundial da Saúde (OMS) aprovou o Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno para regulamentar a promoção de fórmulas infantis e proteger a amamentação. O objetivo é evitar que o marketing interfira na decisão das mães e garantir acesso a informações corretas sobre os benefícios do aleitamento materno.

Aleitamento exclusivo

Em 2001, em razão das evidências da superioridade do leite humano, a OMS passou a adotar como recomendação o Aleitamento Materno Exclusivo por seis meses. Segundo especialistas, a prática do Aleitamento Materno Exclusivo até os seis meses de vida tem diversos benefícios: ajuda na flora intestinal, no metabolismo, no desenvolvimento cognitivo, cerebral e imunológico do bebê. Dessa forma, o bebê se beneficia de todos os componentes do leite materno. Além disso, é só no leite materno que há a presença de proteínas de células de defesa que aumentam a imunidade da criança e a presença de lactoferrina, que será responsável na melhor absorção de ferro.

Após anos de estudos conduzidos pela OMS em parceria com entidades internacionais, a 78ª Assembleia Mundial da Saúde aprovou uma nova resolução que estabelece regras para o marketing digital de substitutos de leite materno. A iniciativa que teve a liderança do Brasil — reconhecido mundialmente por sua atenção na área — e contou com o apoio da Noruega e do México, atualiza o Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno, que existe há 44 anos. O objetivo é acrescentar diretrizes e recomendações específicas para que haja fiscalização e controle da publicidade desses produtos nas plataformas digitais.

A proposta foi apresentada pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e recebeu a aprovação dos países-membros da ONU, tornando-se referência global para as legislações nacionais. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) participou de forma ativa na elaboração do texto.

“Conquista histórica”

O pesquisador Cristiano Boccolini, do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (Icict/Fiocruz) acompanhou todo o processo, desde a produção das evidências científicas até a construção final do documento.

Segundo o pesquisador, a aprovação da proposta é uma conquista histórica para a proteção do aleitamento materno. “A OMS não tem poder de fiscalização ou punição. O papel



Fernando Frazão/Agência Brasil

O leite materno deve ser o alimento exclusivo até os seis meses

“Nos anos 70, o aleitamento caiu pela forte propaganda de fórmulas infantis”

Miriam Santos, membro da Rede Internacional de Defesa do do Direito de Alimentar

dela é orientar os países sobre como implementar essa regulamentação em seus próprios marcos legais, promovendo leis e medidas que permitam o monitoramento adequado do ambiente digital. Ou seja, ela fornece diretrizes e ferramentas para os países desenvolverem seus próprios mecanismos de controle.”

Cristiano Boccolini fez parte do comitê supervisor de um estudo internacional sobre o impacto do marketing digital de substitutos do leite materno na saúde pública e nas mães. O estudo revelou que cerca de 80% das mães estavam expostas a algum tipo de propaganda digital desses produtos em âmbito global, e que todos os países investigados apresentaram algum nível de divulgação online de fórmulas infantis e outros substitutos do leite materno.

O pesquisador aponta também que a regulamentação é crucial para que o aleitamento materno mantenha as altas taxas. Segundo ele, em países onde não existe uma legislação específica ou onde as leis não são bem aplicadas, as empresas têm mais liberdade para fazer marketing abusivo. “Isso influencia diretamente nas escolhas alimentares e reduz as taxas de aleitamento materno. O marketing tenta convencer as mães de que a amamentação não é tão necessária assim, oferecendo uma alternativa ‘mais fácil’, ‘mais prática’, o que não é verdade. Essa influência afeta a saúde dos bebês, que deixam de receber o leite materno, essencial para o desenvolvimento”, explica Boccolini.



Fernando Frazão/Agência Brasil

Bancos de leite garantem alimento a bebês cujas mães não podem amamentar

Bruno Peres/Agência Brasil



Fórmulas infantis devem ser evitadas na alimentação do bebê

“Extrema importância”

Na avaliação da médica pediatra e membro da Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar (Ibfan), Miriam Oliveira dos Santos, a regulamentação do marketing digital é de extrema importância. Ela afirma que, com o avanço da industrialização, muitas mães passaram a adotar fórmulas infantis, o que contribuiu para a queda nas taxas de aleitamento materno. Agora, com a popularização das redes sociais, esse cenário se intensificou, tornando ainda mais urgente a regula-

mentação do marketing digital voltado a esses produtos.

“No Brasil, as taxas de amamentação melhoraram ao longo das últimas décadas, mas ainda estão aquém da meta global. Nos anos 1970, o aleitamento caiu drasticamente, influenciado pela industrialização e pela forte propaganda de fórmulas infantis, que muitas vezes eram promovidas como equivalentes ao leite materno. Com campanhas de conscientização e políticas públicas, o país conseguiu avançar: hoje, cerca de 45% das crianças menores de seis meses

são amamentadas exclusivamente. No entanto, a meta definida pela OMS e pactuada com os países é alcançar 70% até 2030.”

Bancos de leite

A Organização Mundial da Saúde aponta que o Brasil conta com a maior e mais complexa Rede de Bancos de Leite Humano do mundo. O Ministério da Saúde recomenda a amamentação até os dois anos de idade e que nos primeiros 6 meses, o bebê receba somente leite materno (aleitamento materno exclusivo), ou seja, sem

necessidade de receber água, suco, chás e outros alimentos.

De acordo com o ministério, 193 lactantes foram responsáveis pela doação de mais de 245 mil litros de leite materno em 2024. As doações foram fundamentais no aumento das chances de recuperação de mais de 219 mil recém-nascidos prematuros e de baixo peso internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em todo o país.

O pesquisador Cristiano Boccolini destacou a importância do aleitamento materno. “Hoje temos boas taxas de aleitamento materno, inclusive o contínuo. Isso é resultado de políticas públicas fortes, como a rede de bancos de leite humano — que está presente em todo o território nacional e é exportada como modelo para outros países —, além da legislação que protege as mães contra interferências comerciais na sua decisão de amamentar.”

Atualmente, o país conta com 222 bancos de leite humano distribuídos por todos os estados e 217 postos de coleta. A doação do leite materno passa pelo processo de coleta, processamento e distribuição para bebês prematuros internados ou com patologias, e que não podem ser alimentados diretamente pela mãe. Segundo a pasta, um pote de 200 ml pode alimentar até 10 bebês prematuros ou de baixo peso.

Por diversas razões, nem todas as mulheres podem amamentar seus bebês. No Brasil, a amamentação é contraindicada caso a mãe seja portadora do HIV (vírus da Aids) e do HTLV1 e HTLV2 (vírus que comprometem as defesas do organismo). Além disso, quando a mãe faz uso de algum medicamento incompatível com a amamentação, por exemplo, no tratamento contra diversos tipos de câncer. Mães usuárias regulares de álcool ou drogas ilícitas (maconha, cocaína, crack, anfetamina, ecstasy e outras) não devem amamentar seus filhos enquanto estiverem fazendo uso dessas substâncias.

Direitos das mulheres

O Brasil conta com importantes instrumentos legais para apoiar o aleitamento materno, como a licença-maternidade garantida pela lei trabalhista, que assegura quatro meses de afastamento para as mães que trabalham.

Apesar dos avanços, a pediatra Miriam dos Santos afirma que muitas mulheres que trabalham na informalidade seguem desprotegidas. Sem vínculo formal de trabalho, elas não têm acesso aos direitos previstos na CLT nem aos benefícios garantidos a servidoras públicas. Isso representa um entrave para a continuidade da amamentação após o nascimento do bebê.

“Muitas mulheres trabalham por conta própria, vendem roupas, doces ou fazem serviços domésticos para sustentar suas famílias. E, nesse cenário, manter a amamentação se torna extremamente difícil”, explica a pediatra.

Ela frisa a necessidade de políticas públicas específicas que alcancem essas mães. “Medidas como a criação de salas de apoio à amamentação em locais de trabalho ou próximos a áreas de comércio informal são fundamentais para que essas mulheres possam extrair, armazenar e transportar o leite com segurança.”



BRASILIANAS

William França
brasilianas.cm@gmail.com



Comércio no DF aposta em festas juninas e namorados para elevar vendas

Levantamento do Instituto Fecomércio-DF indica expectativa de vendas para o Dia dos Namorados 12,7% maior que no ano passado. E, para a 77% dos comerciantes do DF, as vendas para festejos juninos serão melhores do que em 2024

Dois eventos no mês de junho estão gerando altas expectativas entre os comerciantes do DF: o Dia dos Namorados (dia 12) e os festejos de São João (que em Brasília se arrastam até agosto, na verdade). Para o Dia dos Namorados, segundo levantamento do Instituto Fecomércio-DF, a expectativa de vendas é maior para 12,7% dos lojistas, em comparação ao registrado no ano passado. No total, 60,2% demonstraram otimismo com os resultados, enquanto 29,1% esperam estabilidade e apenas 10,7% acreditam na possibilidade de retração.

Entre os segmentos mais influenciados pela data, os lojistas estimam um crescimento médio de 21,7% nas vendas. Os itens indicados como os mais desejados para a data foram os cosméticos e perfumes (23,3%), roupas e acessórios (21,8%) e calçados (15,6%). Juntos, esses segmentos concentraram 60,7% das intenções de compra. Entre os empresários que esperam crescimento nas vendas, os principais fatores associados foram o impacto comercial da data (34,7%), as ações promocionais (22,3%), a variedade (18,9%) e a qualidade das mercadorias (16,1%).

Já entre os que anteciparam queda no desempenho, destacaram-se a instabilidade econômica (71,4%) e os preços dos produtos (28,6%) como os principais entraves.

Brasiliense quer presentear namorado(a)
Do ponto de vista do consumidor, 65,6% dos entrevistados afirmaram que pretendem presentear na data comemorativa. O valor médio estimado, por compra, foi de R\$ 242,02, o que representou uma leve queda de 3,7% em relação ao ticket registrado em 2024.



“Esse otimismo pode estar ligado ao momento econômico do Distrito Federal, que permanece com melhor nível de emprego e renda do que o mesmo período do ano passado. Outro fator que impacta esse cenário é a queda na inadimplência no DF, conforme mostrou última pesquisa da CNC sobre endividamento”, avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire. No que se refere às modalidades de pagamento, o cartão de crédito foi apontado como o

meio mais utilizado, escolhido por 52,5% dos consumidores. Na sequência, vieram Pix ou transferência bancária (27,5%), débito (14,5%) e dinheiro (5,5%). Para os lojistas, o crédito também será predominante, escolhido por 81,2% como método de transação a ser mais utilizado durante a data. As lojas de rua ou de bairro apareceram como o principal canal de compra, com 48% das escolhas, seguidas pelos estabelecimentos em shopping (32%) e pelas lojas virtuais

(9,5%). O turno da tarde foi apontado como o horário ideal para as compras por 54,3% dos entrevistados. Já o sábado se destacou como o dia preferido para esse tipo de atividade, registrando 34,9% das intenções. Entre os 34,4% dos consumidores que não demonstraram intenção de comprar presentes, os principais motivos relatados foram a ausência de alguém a quem presentear (59,1%) e a dificuldade financeira (17,1%).

Festas juninas no DF duram três meses

No Distrito Federal, as tradicionais festas juninas não se restringem mais ao mês de junho. Na verdade, algumas já aconteceram em março e há atividades agendadas para agosto, como “O Maior São João do Cerrado”. Até por conta disso, 77% dos lojistas declararam estar otimistas com as vendas para o período junino de 2025, prevendo crescimento em relação ao ano anterior. Outros 20% esperam vendas no mesmo patamar, enquanto apenas 3% relataram temer uma queda. Dentre aqueles que projetam aumento, 64,9% estimaram expansão de até 10% no volume comercializado. “As festas juninas movimentam uma ampla cadeia econômica que vai do varejo e atacado ao setor de eventos, gastronomia, cultura, escolas, igrejas e até ambientes de trabalho. No calendário do Distrito Federal são tantas e esse movimento aquece as vendas



As festas juninas em todo o DF duram mais de três meses, indo de maio a agosto

e amplia a oferta de empregos temporários em diversos setores”, avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire. Do ponto de vista do comércio, 94% dos lojistas afirmaram possuir estoque adequado para atender à demanda do São João. Além disso, 60% planejavam investir em estratégias de vendas para impulsionar os resultados. As iniciativas mais citadas foram promoções (26,62%), propagandas (22,3%) e vitrines temáticas (19,42%). A intenção de participação dos consumidores também chamou a atenção, alcançando 94,9% este ano. Quanto à frequência, 42,41% do público in-

formaram que irão a duas festas juninas, 26,58% declararam que participarão de três comemorações, 23,42% comparecerão a um evento e 7,59% afirmaram que estarão presentes em quatro ou mais celebrações. As festividades ao ar livre lideraram as preferências, mencionadas por 39,74% dos participantes. Em seguida, apareceram as tradicionais festas em igrejas, paróquias e escolas, citadas por 32,69%, e os shows ou festas privadas, que reuniram 17,31% das intenções. No orçamento destinado a roupas e adereços para a temporada, 49,37% dos consumidores reservaram entre R\$ 101 e R\$ 200.

Poeta Gustavo Dourado lança ‘Linguato’

Na próxima quarta-feira, (11 de junho), o poeta jornalista e professor Gustavo Dourado lança, no Beirute da 109 Sul, a partir das 18h, o livro de poesias “Linguato”, uma produção da Fonte Studios e Dourado Editores, com o patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC/DF). A obra resalta a inclinação do autor em (re)inventar a linguagem, sem deixar de lado a herança de uma geração que transpôs os muros do lugar comum. Criador do poema-frase “O Brasil quem U\$.A sou E.E.U.U”, utilizado em movimentos sociais e em questões de concursos e vestibulares e pichado em muros pelo Brasil afora, Gustavo Dourado afirma que traz, em Linguato, uma verve reflexiva e visceral.

Na apresentação do livro, o escritor e jornalista Florisvaldo Matos, membro da Academia Baiana de Letras, afirma que “em Linguato, vê-se o vigor poético-crítico de Dourado com re(in)ven-



A obra resalta a inclinação do autor em (re)inventar a linguagem

ção da linguagem ao mesmo tempo em que segue pelos campos da comunicação, da ecologia, da informática, da política, do cinema, das artes gráficas, da semântica e da sátira, procurando abrir brechas na vastidão das possibilidades que lhe oferecem

as palavras e uma prole numerosa de signos icônicos e indiciais”. Entre seus livros mais recentes estão Phalábora, Cordelos, Lingu@gente, o ABC de Vladimir Carvalho e Quadradim, além de centenas de cordéis.

Em greve, professores protestam

Professores e GDF divergem sobre como se deu negociação de propostas

Por Thamiris de Azevedo

Professores da rede pública do DF, no segundo dia de greve, realizaram um protesto, nesta terça-feira (3), em frente à sede da Secretaria de Educação do DF (SEEDF), localizada em um shopping da capital. Segundo relatos feitos à reportagem, os educadores não foram recebidos pela secretária de Educação, Hêlvia Paranaçu, e afirmaram ter sido alvos de spray de pimenta por parte dos seguranças do centro comercial. A manifestação tinha como objetivo abrir diálogo com a gestão e avançar nas negociações.

No último sábado (31), o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) negou o recurso apresentado pelo Sindicato dos Professores do DF (Sinpro) contra a decisão que determinou a suspensão imediata da greve, a pedido do Governo do Distrito Federal (GDF). A decisão mantém a penalidade de multa de R\$ 1 milhão por dia de descumprimento. **Direito** Ao Correio, o Sinpro criticou a postura da desembargadora do Tribunal, alegando parcialidade e acusando o GDF de tentar criminalizar



Professores não conseguiram conversar com secretária

o direito de greve. Apesar da condenação, a porta-voz da categoria, Leticia Montandon, reafirmou ao Correio

da Manhã que o movimento grevista será mantido até que o governo aceite dialogar com as propostas apresenta-

das pelo sindicato. Embora os professores não tenham conseguido contato com a secretária, como era planejado, conseguiram conversar com o secretário executivo da SEE-DF, Isaías Aparecido, por mediação do deputado distrital Gabriel Magno (PT), que também é presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Legislativa do Distrito Federal. A reportagem, o parlamentar

disse que, durante a reunião, ele protocolou diversos requerimentos ao secretário que se comprometeu em passar para o Executivo. O sindicato também contestou a nota divulgada pelo GDF na última sexta-feira (30), na qual afirma ter tentado negociar com os professores, mas que, diante da recusa da categoria, decidiu recorrer à Justiça. Ao Correio, a SEEDF enviou nota em que afirma respeitar o direito constitucional à livre manifestação. No entanto, resalta do protesto comprometeu o funcionamento regular do órgão.

CORREIO NACIONAL



Medida foi anunciada pela Aneel

Bandeira Tarifária de junho será vermelha patamar 1

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) informa nesta sexta-feira (30/5) o acionamento da Bandeira Vermelha, no patamar 1, para o mês de junho de 2025, indicando o aumento no custo da energia para os consumidores. Isso significa que as contas de energia elétrica terão cobrança adicional de R\$ 4,46 (quatro reais e quarenta e seis centavos) a cada 100 kW/h (quilowatt-hora) consumidos. Diante do cenário de afluências abaixo da média em todo o país indicado

pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), projeta-se uma redução da geração hidrelétrica em relação ao mês anterior, com um aumento nos custos de geração devido à necessidade de acionamento de fontes de energia mais onerosas, como as usinas termoeletricas. O sistema de bandeiras tarifárias foi criado pela ANEEL em 2015 para indicar, aos consumidores, os custos da geração de energia no Brasil. Ele reflete o custo variável da produção de energia.

Financiamento

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, nesta terça-feira (3), um financiamento por meio do Fundo Amazônia. Serão R\$ 825,7 milhões destinados ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para execução do projeto Fortalecimento da Fiscalização Ambiental

para o Controle do Desmatamento Ilegal na Amazônia (FortFisc). A iniciativa está alinhada às diretrizes do Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm), da Estratégia Nacional para REDD+ (EN-REDD+) e da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC).

Novas unidades de conservação

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou nesta terça-feira (03) a criação de três novas Unidades de Conservação (UCs) Federais propostas pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio), totalizando mais de

45 mil hectares de áreas protegidas. Na data, é comemorado o Dia Nacional da Educação Ambiental, data instituída em 2012 para marcar os 20 anos da primeira Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, no ano de 1992, a Eco-92.

Edital do Enem 2025 em Libras

O edital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 em Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), na segunda-feira, 2 de junho. O vídeo com o conteúdo completo

Conferência Internacional de Aids

A Sociedade Internacional de Aids (IAS) anuncia, nesta terça-feira (3/6), que a 26ª Conferência Internacional de Aids (AIDS 2026) ocorrerá no Rio de Janeiro (RJ), de 25 a 30 de julho. Esta é a primeira vez que a Conferência será realizada na América do Sul. Com apoio do

Ministério da Saúde (MS), da Fiocruz, da Prefeitura do Rio e da Associação Brasileira Interdisciplinar da Aids (Abia), o evento contará com a participação das principais autoridades no campo da pesquisa e das ciências médicas, além de lideranças comunitárias.

Alta no turismo nacional

O turismo brasileiro começou 2025 com um desempenho histórico, acumulando R\$ 55,4 bilhões em faturamento no primeiro trimestre do ano. O valor supera o recorde anterior, de 2014, quando houve a movimentação de R\$ 52,5 bilhões, já considerando a correção pela

inflação. Os dados foram obtidos pelo Ministério do Turismo junto à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). Somente em março, época de Carnaval, o faturamento do setor alcançou R\$ 18 bilhões, um crescimento de 6,6%.

Ministério das Cidades libera investimentos no Marajó

Mais de R\$ 80 milhões foram desbloqueados para início de obras

Em mais uma bem-sucedida rodada de reuniões da iniciativa #BotaPraAndar no Pará, sete municípios da região do Arquipélago do Marajó tiveram investimentos federais do Ministério das Cidades destravados e acelerados para que as obras possam se tornar realidade, beneficiando a vida da população marajoara. O evento foi realizado em Soure, no início da tarde de segunda-feira (2).

Ao total, mais de R\$ 80 milhões em recursos foram tratados e destravados nas reuniões entre equipes técnicas do Ministério das Cidades, da Caixa e das prefeituras dos municípios convidados, sendo eles: Cachoeira do Arari, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure.

Nestas cidades, o Ministério das Cidades possui investimentos em pavimentação, esgotamento sanitário, abastecimento de água em áreas rurais e urbanas, construção de banheiros e, principalmente, em habitação, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida.

“É uma alegria estar aqui hoje para falar sobre as obras do Minha Casa, Minha Vida e



Outras edições do programa devem ser realizadas no Pará

demaís ações do Ministério das Cidades. Criamos o Bota Pra Andar para reunirmos as equipes técnicas do ministério, das prefeituras, os prefeitos e vereadores para a gente tirar as obras do papel e, com isso, possamos fazer com que os serviços cheguem à população do Marajó, do Pará e do Brasil por meio dessa iniciativa, como o presidente Lula nos orientou”, destacou o ministro Jader Filho.

Ainda em junho, outras

edições do #BotaPraAndar devem ser realizadas no Pará, com prefeituras das regiões nordeste e sudeste do estado. Já foram realizadas rodadas de reuniões do #BPA nas cidades de Moju, Benevides e Paragominas nos meses de abril e maio e a meta é estabelecer o diálogo com as 144 prefeituras municipais paraenses até o fim de 2025.

À ocasião do #BotaPraAndar, o ministro das Cidades, Jader Filho, representantes da

Caixa e prefeitos fizeram o ato simbólico de contratação de 75 moradias do MCMV na modalidade Sub 50 — voltada a localidades com menos de 50 mil habitantes — nos municípios de Soure, Ponta de Pedras e Santa Cruz do Arari, sendo 25 moradias em cada cidade. O investimento total é de R\$ 9,75 milhões em recursos federais oriundos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS).

MIR inaugura Afrotecas no Amazonas



Estruturas fortalecem identidades negras e indígenas

Afirmativas da Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo (Separ), Layla Carvalho. Segundo o coordenador do projeto na Ufopa, professor Luiz Fernando de França, a implantação das novas unidades representa um avanço estratégico na consolidação do modelo pedagógico afrocentrado e na ampliação das políticas públicas de combate ao racismo desde a primeira infância.

“Essa articulação intersec-

cional promovida pelo MIR é indispensável. O investimento do Governo Federal e o envolvimento das juventudes negras e quilombolas, bem como das mães e comunidades tradicionais, mostram que a Afroteca é uma ação de enfrentamento ao racismo que se constrói de forma coletiva e integrada, impactando diretamente as políticas públicas para a infância, a educação e os direitos raciais”, colocou.

A iniciativa educacional re-

presenta uma ação de implementação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nas escolas, ampliando as possibilidades pedagógicas para o reconhecimento das identidades negras, quilombolas, indígenas e afro-brasileiras no ambiente educacional.

O projeto oferece às crianças um espaço lúdico e formativo, composto por livros, brinquedos, jogos e instrumentos musicais cuidadosamente selecionados. Esses materiais visam estimular a imaginação, fortalecer o pertencimento e promover o reconhecimento positivo da diversidade étnico-racial. A proposta das Afrotecas nasce das pesquisas desenvolvidas no Grupo de Pesquisa em Literatura, História e Cultura Africana, Afro-brasileira, Afro-Amazônica e Quilombo-la (AFROLIQ) da Ufopa que estruturou os espaços como uma intervenção pedagógica e tecnologia social antirracista.

STF

Corte decide sobre redução de benefícios fiscais

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que as reduções de benefícios fiscais do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra) devem ter efeito apenas 90 dias após a medida que determinou a redução, ou seja, devem observar a chamada anterioridade nonagesimal. A decisão foi tomada na sessão virtual encerrada em 23/5, no julgamento do Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1285177, com repercussão geral (Tema 1108). A tese fixada será aplicada a todos os demais casos semelhantes em tramitação na Justiça.

TSE

Sistema de atendimentos das ouvidorias nacional

Com foco na implantação do Sistema de Atendimento ao Cidadão da Justiça Eleitoral, teve início nesta segunda (2) o III Encontro Nacional de Servidoras e Servidores de Ouvidorias Eleitorais. O evento, que ocorre no edifício-sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, vai até quarta-feira (4), com oficinas de trabalho e palestras. A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, encerrou o primeiro dia do encontro. “A Ouvidoria é um órgão da maior importância e queremos que, cada vez mais, se aperfeiçoe e se modernize”, citou. A ouvidora do Tribunal, Maria Iracema Martins do Vale, destacou que o evento é uma oportunidade para a troca de boas práticas e de experiências.

STJ

Simpósio ‘Juízes e Mudanças Climáticas’

O simpósio internacional Juízes e Mudanças Climáticas, promovido pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), começa nesta terça-feira (3), a partir das 9h. O evento de dois dias será realizado online, pela plataforma Zoom, e terá transmissão ao vivo pelo canal do STJ no YouTube. O simpósio é fruto da parceria entre o STJ e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A cerimônia de abertura contará com a participação do presidente do STJ, ministro Herman Benjamin; do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso; e da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

TCU

TCU avalia Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025

O Tribunal de Contas da União (TCU) fiscalizou aspectos do Projeto de Lei Orçamentária Anual da União de 2025 (PLOA 2025) no que diz respeito à previsão de receitas, à fixação de despesas e ao estabelecimento de metas fiscais. O trabalho analisou aspectos como: parâmetros macroeconômicos utilizados para elaboração do PLOA 2025, verificação da real possibilidade de receitas e despesas estimadas, compatibilidade do montante das despesas primárias com o Regime Fiscal Sustentável e resultado projetado para o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) no PLOA 2025.

CORREIO CENTRO-OESTE



Divulgação/Setur-DF

Edição destacará rotas turísticas do vinho e do queijo

DF divulga turismo e artesanato na 32ª Expotchê

A Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF) participa da 32ª Expotchê, que acontecerá entre a próxima sexta-feira (6) e o dia 15 deste mês no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. A programação, de acordo com a Agência Brasília, inclui a divulgação das rotas turísticas gastronômicas do DF e uma mostra de artesanato produzido na capital. O espaço contará com dois estandes. Um será voltado à promoção das rotas do vinho, queijo,

café, chocolate e cachaça. O outro terá foco no artesanato, com peças de 20 artesãos locais, incluindo trabalhos em madeira, crochê e arranjos com flores do cerrado. A iniciativa busca reforçar o DF como destino turístico e gastronômico, destacando a diversidade da produção local. A proposta também valoriza o artesanato como expressão da cultura brasiliense, promovendo identidade, geração de renda e fortalecimento da economia criativa.

Cursos

O Colégio Tecnológico de Goiás (COTEC) participará do “Arraiá do Bem”, entre os dias 6 e 8, no Estádio Serra Dourada, em Goiânia (GO). O evento terá jogos, brincadeiras, oficinas e serviços gratuitos. Também são oferecidas inscrições para cursos em várias áreas do conhecimento.

Campanha

Em junho, a campanha “Eu Respeito” convida a comunidade universitária a participar de ações voltadas ao Meio Ambiente. O Monumento Símbolo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul será iluminado em verde durante o mês. Diversas atividades serão realizadas nos câmpus, como a Semana Lixo Zero.

Editais

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Mato Grosso (Secult-MT) divulgou, na terça-feira (2), o resultado preliminar de habilitação documental do edital Pontos de Esporte e Lazer. Recursos ao resultado preliminar podem ser feitos até hoje (4), às 18h, por meio do formulário disponível no site da Secretaria.

Empréstimo

A Secretaria de Planejamento e Gestão de Mato Grosso (SEPLAG-MT) publicou na última terça-feira (3), a suspensão por 90 dias os descontos em folha dos servidores públicos estaduais referentes a empréstimos das seguintes empresas: Cartos, BemCartões e ClickBank.

Cultura

A Escola de Artes Visuais de Goiás oferece oficinas gratuitas sobre processos criativos. As inscrições serão abertas conforme divulgação no perfil do Instagram da escola. As ações são para maiores de 16 anos e escola se localiza no Centro Cultural Octo Marques, em Goiânia.

Termo Norte quer entrar em leilão com usina do DF

Empresa insiste na termelétrica, apesar da polêmica



Pixabay

Termo Norte quer encaixar termelétrica em leilão da Eletrobras

Por Thamiris de Azevedo

Toda a polêmica em torno da ideia de construir uma termelétrica no Distrito Federal não parece demover a Termo Norte, empresa por trás do projeto, no seu objetivo. Pela primeira vez, a empresa responsável pelo empreendimento concedeu uma entrevista detalhando seu objetivo. As declarações foram feitas pelo diretor da usina, Isaac Mizrah, à Agência Infra, especiali-

zada em temas de infraestrutura. A reportagem foi publicada às vésperas da audiência pública sobre a UTE, marcada para o dia 17 de junho. A audiência é passo importante para a construção da usina. Segundo o que foi dito por Mizrah, o início das operações da usina está projetado para iniciar em 2031, estimando-se o custo da energia entre R\$ 600 e R\$ 700 por Megawatts em uma produção inflexível de 70%.

“Proatividade”

O diretor declarou que o projeto será lançado no Leilão de Reserva de Capacidade na Forma de Energia, da Lei da Eletrobras, sancionada em 2021 pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Para ele, as “polêmicas ao redor da usina são contrárias à proatividade”. O diretor também revela que, apesar da concepção inicial do equipamento ser de uma Usina de 1470MW,



Ualisson Noronha/Agência Saúde-DF

Imunização vai até dia 14 em mais de 100 pontos do DF

Vacina contra HPV ampliada em Brasília

A vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV) agora foi ampliada também para jovens de 15 a 19 anos no Distrito Federal até dia 14. A ampliação tem como objetivo alcançar quem não se vacinou na faixa etária de 9 a 14 anos e prevenir cânceres relacionados ao vírus. O imunizante protege contra verrugas genitais e vários tipos de câncer, como os de colo do útero, pênis, boca, ânus e laringe. A Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) também utiliza o

envio de mensagens por WhatsApp para ampliar a cobertura vacinal. Mais de 130 mil jovens receberam comunicados sobre a campanha, de acordo com a agência da pasta. O Distrito Federal tem mais de 100 pontos de vacinação com aplicação de dose única. A expectativa da SES-DF é vacinar 49 mil pessoas. O HPV é uma infecção sexualmente transmissível que pode não apresentar sintomas, mas evoluir para lesões e até câncer se não houver prevenção.

GOIÁS

Novas regras de segurança para prédios acima de 30 m

Entraram em vigor na última segunda (2) novas regras para edificações residenciais com mais de 30 metros de altura. As mudanças exigem sistemas de detecção automática de incêndio. Em prédios acima de 90 metros, o sistema deverá cobrir todas as áreas. Para os demais, será exigido apenas nos corredores definidos em projeto. A atualização das regras foi feita pelo Corpo de Bombeiros Militar de Goiás. A medida busca garantir uma resposta mais rápida em casos de emergência e melhorar os procedimentos de evacuação e combate às chamas. A instalação do sistema será condição obrigatória para a aprovação de projetos e emissão do Certificado de Conformidade.

MATO GROSSO

Campanha de trânsito alcança 20 mil pessoas

Cerca de 20 mil pessoas participaram das ações do Maio Amarelo realizadas em Mato Grosso. A campanha, com o tema “Mobilidade Humana, Responsabilidade Humana”, ocorreu entre 1º de maio e 2 de junho em 20 cidades, com atividades educativas voltadas à prevenção de acidentes e ao comportamento seguro no trânsito. Na capital e em Várzea Grande, foram promovidas 65 ações, como palestras, simulações e abordagens em bares. O foco foi conscientizar condutores, passageiros e pedestres sobre os riscos da imprudência, do consumo de álcool e da desatenção ao dirigir. Testes de bafômetro e simuladores de embriaguez foram utilizados.

MATO GROSSO

Escorpiões causam 75% dos acidentes no estado

Escorpiões seguem como a principal causa de acidentes com animais peçonhentos em Mato Grosso do Sul. Entre 2023 e 2024, eles foram responsáveis por 75% dos 13 mil casos notificados. Apenas no período de janeiro de 2024 a janeiro de 2025, foram mais de 6 mil ocorrências, com destaque para Campo Grande, Três Lagoas, Dourados, Brasilândia e Paranaíba. As espécies mais encontradas são o escorpião amarelo e o marrom, que se abrigam em locais escuros e úmidos. Crianças e idosos são os mais vulneráveis. A Secretaria de Saúde reforça ações de controle, com capacitação de agentes, distribuição de soro e materiais educativos para reduzir os riscos.

DISTRITO FEDERAL

MPDFT cobra reserva de vagas em concursos

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) recomendou que o Corpo de Bombeiros do DF garanta a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos concursos públicos. A orientação prevê percentual de até 20% para cada carreira, conforme a legislação. Caso não seja viável, deve-se assegurar pelo menos 5% das oportunidades. A recomendação inclui alterações no contrato com a banca examinadora Idecan e no Termo de Referência nº 559/2024. A promotoria afirma que a ausência da reserva fere direitos previstos em Lei Federal e no decreto que regulamenta o tema. O objetivo é garantir igualdade no acesso aos cargos públicos da corporação.

CORREIO NORTE



Divulgação/Agência Amapá

Evento debate políticas e enfrentamento à violência

Amapá recebe encontro de lideranças femininas

O 1º Encontro de Lideranças Femininas do Amapá acontecerá, de amanhã (5) até o próximo sábado (7), na sede do Sebrae, em Macapá.

O evento discute temas como empreendedorismo, fortalecimento da autonomia econômica, liderança e construção de propostas para políticas públicas voltadas às mulheres. A iniciativa conta com o apoio do governo estadual, do Sebrae-AP e também da Central Única das Favelas (Cufa).

A programação reúne

palestras, painéis e feira empreendedora.

Participam mulheres de diferentes áreas, como educadoras, empresárias, gestoras públicas, artistas e agricultoras. Também estão confirmadas palestrantes nacionais.

A proposta é estimular conexões, compartilhar experiências e debater soluções para os desafios enfrentados pelas mulheres no estado.

Ao final do encontro, será elaborado um documento com sugestões para diversas políticas públicas.

Seleção

O governo do Acre convocou aprovados para o cargo de encanador nos municípios de Brasileia e Porto Walter. Os selecionados devem entregar os documentos até o próximo dia 12, das 8h às 14h, nas unidades do Serviço de Água e Esgoto. A assinatura do contrato ocorrerá no mesmo dia e local.

Capacitação

A Universidade Federal do Pará (UFPA) abriu inscrições para três cursos online voltados à formação pedagógica de docentes. As capacitações, promovidas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, ocorrerão em junho e são voltadas ao uso do sistema acadêmico, legislação do ensino superior e indicadores de cursos.

Mandioca

O governo do Tocantins promove dias de campo em Miracema e Novo Acorde, hoje (4) e amanhã (5), com foco na cadeia produtiva da mandioca. Os eventos incluem palestras técnicas sobre genética e cultivo, e contam com apoio de prefeituras, Emater de Goiás e Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins.

Exposição

Com apoio do governo do Amapá, a 6ª Itinerância da Bienal, das Amazôniaas começa nesta quarta-feira (4) no Centro de Educação em Artes Visuais Cândido Portinari, em Macapá. A mostra reúne 33 obras de 12 artistas da Amazônia brasileira e internacional. A visitação é gratuita e segue até 8/8.

Educadores

O governo do Acre convocou profissionais aprovados em processos seletivos da Educação Especial e do Ensino Regular para atuar em cinco municípios. Os candidatos devem apresentar documentação até dia 12 das 7h30 às 13h30, nos núcleos de Educação ou na sede da Secretaria.

Vacina

O Espaço Saúde completou um ano de funcionamento e segue com a campanha de vacinação contra a gripe, que vai até 31 de julho em Rondônia. Localizado em Porto Velho, o local aplicou mais de 28 mil doses desde 2023. A ação é realizada em parceria entre órgãos estaduais e municipais.

Meio Ambiente

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Boa Vista (RR), realiza, até dia 7, uma série de ações no Parque Ecológico Bosque dos Papagaios em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente. A programação inclui trilhas, oficinas e campanha de descarte de eletrônicos com participação de escolas.

Parintins

A Polícia Civil do Amazonas orienta que mulheres que vão ao Festival de Parintins, nos dias 27 a 29 de junho, evitem viajar sozinhas, informem familiares sobre horários e embarcação, e fiquem próximas de pessoas de confiança. Em caso de importunação, a recomendação é buscar ajuda imediata.

Convocação

A prefeitura de Boa Vista (RR) convocou 55 aprovados do cadastro de reserva dos seletivos 001/2023 e 002/2025 da rede municipal de ensino. Os candidatos devem enviar a documentação pelo site concursos.boavista.rr.gov.br na quinta (5) e sexta-feira (6) até às 23h59.

Prefeito

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida (Avante), lançou ontem (3) ações de reflorestamento urbano, adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e logística reversa nas escolas. “Cada muda representa um im pacto direto na redução das ilhas de calor”, disse.

Justiça cobra Funai por ações para Yanomami no AM

Pedido do MPF exige medidas para acesso a benefícios sociais

O Ministério Público Federal (MPF) encaminhou um ofício à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) solicitando medidas para garantir que o povo Yanomami, localizado em Barcelos (AM), tenha acesso aos benefícios sociais e previdenciários, considerando as particularidades culturais e territoriais dessa população.

A Funai tem o prazo de dez dias para responder.

O documento relembra acordos feitos em 20 de fevereiro, durante o encontro “Agenda Barcelos”. Nele, o MPF pede informações sobre as providências tomadas até agora para cumprir esses compromissos.

O órgão também quer saber sobre o andamento do projeto piloto, que tem como objetivo permitir que os Yanomami acessem benefícios diretamente nas aldeias, sem precisar sair de seu território. A solicitação do MPF foi motivada pela ausência de uma reunião marcada para o dia 4 de abril, em Brasília, que deveria discutir os detalhes desse projeto no âmbito do Grupo de Trabalho Yanomami.

O compromisso de agendar esse encontro foi assumido pela presidência da Funai e pela di-



Rovena Rosa/Agência Brasil

Ofício pede que Bolsa Família chegue às aldeias, sem que indígenas precisem se deslocar

retoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável, durante o evento em Barcelos.

Na avaliação do Ministério Público, a falta de ações efetivas, mesmo após quase dois meses do prazo inicialmente acordado, compromete os direitos dos povos indígenas.

O órgão entende que a demora prejudica diretamente o acesso dos Yanomami aos programas sociais e previdenciários, considerados essenciais

para enfrentar a situação de vulnerabilidade social vivida por essa comunidade.

Durante o encontro, lideranças Yanomami relataram dificuldades para acessar o Bolsa Família e outros auxílios, apontando que os modelos atuais não atendem à realidade cultural dos povos indígenas.

As principais reclamações são sobre a necessidade de deslocamento até a cidade para resolver pendências ou entregar

documentos, o que dificulta o acesso regular aos serviços.

O MPF destaca que a Justiça Federal do Amazonas, em decisão recente, determinou que órgãos federais devem adaptar programas sociais e previdenciários à realidade dos povos indígenas e tradicionais.

A sentença atende a pedidos do próprio MPF em ações civis. O pedido reforça para que a Funai apresente como irá estruturar o atendimento.

Porto Velho faz acordo para novas creches

A prefeitura de Porto Velho (RO) firmou um acordo com a Caixa Econômica Federal para ampliar vagas em creches e pré-escolas na capital rondoniense.

O projeto, viabilizado por uma Parceria Público-Privada (PPP), prevê a construção de 10 a 20 unidades de educação infantil. A iniciativa deve gerar 2 mil novas matrículas para crianças de até 5 anos e 11 meses. Atualmente, apenas 18% das crianças de 0 a 3 anos têm acesso a creches no município.

A meta é universalizar o atendimento na pré-escola para crianças de 4 e 5 anos até 2026, além de oferecer vagas para pelo menos metade das crianças de até 3 anos, conforme determina o Plano Nacional de Educação. A iniciativa privada ficará responsável pela construção, manutenção dos prédios, fornecimento de móveis, segurança e serviços de tecnologia.

A gestão pedagógica, merenda e transporte escolar continuarão sob controle da prefei-

tura. O financiamento vem do Fundo de Apoio à Estruturação de Projetos de Concessão e PPP (FEP Caixa), com apoio do Governo Federal.

O modelo de PPP foi escolhido para garantir infraestrutura moderna e manutenção contínua sem transferir a administração do ensino para empresas. A prefeitura destacou que o projeto não altera a responsabilidade pública sobre o conteúdo educacional.

A Caixa Econômica Federal afirmou que o projeto coloca Porto Velho entre as cidades pioneiras no uso de PPPs para educação infantil. A expectativa é que as unidades melhorem a qualidade do atendimento e reduzam a fila por vagas.

O cronograma ainda não foi divulgado, mas a prefeitura espera iniciar as obras em breve. O projeto conta com apoio técnico de consultorias especializadas e do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República.

ACRE

Encontro reúne, pela primeira vez, vereadores do estado

Pela primeira vez, todos os vereadores dos 22 municípios do Acre participam de um encontro voltado ao aprimoramento dos mandatos. O evento ocorre na quinta-feira (5), no Afa Jardim, em Rio Branco (AC), e oferece palestras sobre fiscalização de recursos, legislação, comunicação e desenvolvimento regional.

Ao longo do dia, serão realizadas seis palestras com especialistas em temas relacionados à atuação parlamentar, como comunicação eficaz, fiscalização pública e legislação municipal.

A programação busca fortalecer a atuação dos legisladores e ampliar o conhecimento sobre políticas públicas e integração com o governo estadual.

RORAIMA

Maior arraial da Amazônia está acontecendo em Boa Vista

O Boa Vista Junina começou ontem (3) e seguirá até domingo (8) na Praça Fábio Paracat.

O evento, que completa 25 anos, terá shows, comidas típicas e competições de quadrilhas. A estrutura foi ampliada, com espaço para mais de 5 mil pessoas. Ao todo, 24 grupos participarão do tradicional concurso de dança, divididos em duas categorias.

Os vencedores se apresentaram novamente no último dia, quando ocorre a premiação. Além das atrações culturais, há feira de artesanato e área infantil. A programação inclui ainda praça de alimentação com pratos típicos, como pamonha, vatapá e bebidas regionais.

AMAZÔNIA

Hospital alcança 100% de aprovação em ortopedia

O Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia do Hospital Adriano Jorge, em Manaus, conseguiu pela segunda vez consecutiva 100% de aprovação no exame da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Quatro médicos residentes foram aprovados no teste aplicado em Campinas (SP).

O exame é obrigatório para ingresso na sociedade e avalia conhecimentos teóricos, práticos e científicos dos candidatos.

O hospital destaca a formação qualificada e o apoio dos preceptores durante o programa de residência. O Adriano Jorge é referência no Norte em alta complexidade e já formou 365 especialistas em 20 anos.

TOCANTINS

452 bombas de combustíveis fiscalizadas em maio

Em maio, a Agência de Metrologia do Tocantins fiscalizou 452 bombas de combustível em Palmas, Araguaína, Gurupi, Formoso do Araguaia e Colinas.

Foram verificadas a medição do volume e itens como manômetro, painel e dispositivos de segurança, conforme regras do Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro). Os postos de combustíveis devem ter uma medida oficial de 20 litros para possíveis dúvidas no volume abastecido.

O órgão reforça que os consumidores devem sempre conferir o selo do Inmetro e o lacre amarelo, que indicam conformidade e segurança. Também orienta acompanhar o processo e verificar os valores marcados na bomba.



Welciton de Assunção/SFA-TO

Vigilância com aves migratórias no Parque do Cantão

Tocantins faz ação contra gripe aviária

O governo do Tocantins realiza até sexta-feira (6) uma ação de vigilância e prevenção da Influenza Aviária no Parque Estadual do Cantão.

A atividade é conduzida pela Agência de Defesa Agropecuária (Adapec), com apoio do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), da Secretaria de Saúde estadual (SES-TO) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

As equipes monitoram pontos de pouso de aves migratórias e realizam inspeções

em áreas de maior risco para a doença. Também são feitas visitas às comunidades ribeirinhas para repassar informações, orientar sobre prevenção e distribuir materiais educativos.

Segundo o governo estadual, o Parque do Cantão é considerado rota de aves migratórias, assim como a Ilha do Bananal. As regiões estão localizadas no trajeto conhecido como rota Brasil Central, usado por aves que percorrem longas distâncias e podem ser vetores do vírus, o que exige vigilância.

CORREIO NORDESTE



Alunos na Academia Piauiense de Letras

Estudantes exploram obras de autoras femininas no Piauí

Estudantes do Ceti Professor Antônio Maria Madeira, em Teresina, viveram uma experiência transformadora na Academia Piauiense de Letras. Com foco na literatura produzida por mulheres, a visita fez parte do projeto “Vozes Delas: A Poesia que nos Habita”, ação integrante do Clube de Leitura da Seduc. A atividade inspirou os jovens a criarem livros, peças, quadinhos e outras produções autorais. Durante o passeio, os alunos conheceram a história da APL,

seus espaços e o papel que a instituição exerce na preservação e valorização da literatura piauiense. Como incentivo à formação de novos leitores, a Academia doou exemplares de autores locais para a biblioteca do Ceti, fortalecendo a conexão entre educação pública e cultura literária. A proposta é incentivar o protagonismo juvenil por meio da leitura e da criação literária, com ênfase na produção poética feminina. Entre as autoras estão Cecília Meireles, Cora Coralina e outras.

Conservação

O governo de Sergipe, por meio da Desenvolve-SE e a Prefeitura de Estância, deram um importante passo para a preservação ambiental. As instituições assinaram, simbolicamente, um Acordo de Cooperação Técnica para a criação da Área de Relevante Interesse Ecológico, na Praia do Saco.

Obras

A rede estadual de educação do Rio Grande do Norte está recebendo investimentos constantes na melhoria da infraestrutura de escolas em todas as regiões do estado. Simultaneamente, a rede estadual de escolas tem hoje mais de 90 unidades passando por algum tipo de obra.

Cultura

Piauí foi palco de um importante momento para a cultura brasileira. A superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em parceria com o Escritório do Ministério da Cultura e apoio da Secretaria de Estado da Cultura do Piauí e do Comitê de Cultura, promoveu o Projeto.

Economia

O governo de Alagoas, em parceria com a concessionária Conasa Águas do Sertão, divulgaram no balanço do primeiro ano do Projeto de Combate às Perdas que 260 milhões de litros de água foram economizados nas redes de abastecimento do Sertão.

Plantio

Pelo terceiro ano consecutivo e cada vez mais acreditando no potencial da iniciativa, os produtores rurais do Reassentamento Águas de Acauã, no município de Itatuba, no Agreste paraibano, iniciaram nesta semana o plantio de algodão agroecológico.

Cerimônia

Hoje em Caucaia, no Ceará, mais de 400 alunos das formações receberão seus certificados de conclusão nos cursos de Assistente administrativo, Design de sobrancelhas, Eletrificação básica, Noções Básicas de Costura e Faxina, em cerimônia com a presença do secretário do Trabalho, Vladyson Viana.

Registro

Pesquisadores registraram uma presença inédita em Fernando de Noronha, o pássaro Piranga olivácea foi identificado pela primeira vez na ilha. Essa é uma espécie migratória da América do Norte e foi encontrada na região. O Projeto Aves de Noronha faz estudo das espécies migratórias.

Ações

A Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia, em parceria com a Embasa, realiza dois dias de comemorações ao Dia Mundial do Meio Ambiente, com ações educativas, culturais e lúdicas no Parque São Bartolomeu. A ação tem como objetivo promover práticas sustentáveis.

Operação

A Polícia Civil do Maranhão, por meio do Departamento de Combate ao Crime Organizado, vinculado à Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), realizou uma megaoperação para combater a divulgação de jogos de azar e o crime de lavagem de dinheiro.

Produção

Salvador será palco de um momento histórico para a agricultura familiar da Bahia. hoje (4), será lançada oficialmente o Mukin Fruit, o primeiro suco de uva 100% integral, natural e livre de conservantes produzido por uma cooperativa da agricultura familiar no estado.

Paraíba recebe novas doses da vacina contra Mpox

Estratégia visa maior proteção à população portadora do HIV



A transmissão da Mpox ocorre por contato (beijos, abraços, relação sexual)

A Paraíba recebeu 278 doses da vacina contra Mpox para pessoas vivendo com HIV/Aids, com a contagem de CD4 menor que 200, cujo sistema imunológico é gravemente baixo. A estratégia do Ministério da Saúde é para a proteção das pessoas com maior risco de evolução para as formas graves da doença.

Havendo expansão e mais disponibilidade de doses, a Secretaria de Estado da Saúde

(SES), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, seguirá as orientações do Ministério de ampliar o público com as doses remanescentes, para usuários de PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e técnicos de laboratórios que manipulam amostras de Mpox.

Segundo a chefe do Núcleo de Imunização, Márcia Fernandes, a recomendação é que haja um cadastro prévio para a vacinação da população

que vive com HIV/Aids com a contagem de CD4 menor que 200, nos Centros de Referência onde já realizam o acompanhamento. “Posteriormente, os Centros irão direcionar os cadastrados para a realização da vacinação conforme marcação”, informou, lembrando que o esquema de vacinação é de duas doses (0,5 ml cada), com quatro semanas de intervalo (28 dias) entre as doses. Para a operacionalização

Assessoria Yacht Clube da Bahia



O percurso foi do Terminal Turístico de Cachoeira

Turismo baiano cresce com agro e esporte

O Rio Paraguaçu e a Baía de Todos-os-Santos foram palco da 3ª edição do Desafio Yacht 40 km. A prova de canoagem contou com 145 atletas de todas as regiões do Brasil, em diversas categorias, numa iniciativa do Yacht Clube da Bahia (YCB). O percurso foi do Terminal Turístico de Cachoeira até a Base Náutica de Salinas da Margarida, no Recôncavo baiano, estruturas construídas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo (Setur-BA), que apoiou o evento.

“A prova valoriza o Recôncavo, conectando esporte, cultura e lazer. A presença de atletas de fora reforça o potencial turístico da região”, afirmou o comodoro do YCB, Ricardo Dantas. “Foi um desafio de resistência, mas muito prazeroso pelas paisagens incríveis. Agora, vou fazer turismo”, disse Reuthemann Madruga, 52, de Sergipe. “Já competi várias vezes na Bahia, que é alucinante. Quero voltar com calma para conhecer melhor Cachoeira”, completou Cláudio Roy, 67, do Rio.

PIAÚÍ

Governo abre bolsas para pesquisa no estado

O Governo do Estado, por meio da Universidade Estadual do Piauí (Uespi), através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROP), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi), lançou o Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa e em Desenvolvimento Tecnológico. A iniciativa visa oferecer apoio financeiro a pesquisadores da instituição, promovendo o avanço científico e tecnológico no estado. O programa é regulamentado pela Resolução Cepex nº 035, e pelo Termo de Cooperação Técnica nº 013/2024, firmado entre Fapepi e Fuespi em setembro do ano passado.

BAHIA

Inovação sustentável na agropecuária em pauta

A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura realizou uma reunião estratégica com representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária para alinhar a adesão do estado a Plataforma MapaConecta. Na oportunidade, o secretário da Agricultura da Bahia, Pablo Barrozo, discutiu os primeiros passos para a construção de um Protocolo de Intenções, que estabelecerá uma parceria inédita entre o Estado e o Governo Federal voltada à promoção da inovação e sustentabilidade na agropecuária baiana. O MapaConecta tem a proposta de ampliar a cooperação entre governos, universidades e empresas.

ALAGOAS

Detran/AL premia vencedores em programas

Reduzir acidentes e salvar vidas no trânsito. Esse foi o foco dos mais de 200 participantes do 1º Desafio de Inovação do Detran Alagoas, encerrado no último domingo (1º), em Maceió, após 48 horas de atividades intensivas. O maior hackathon de Alagoas foi promovido pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e premiou as três melhores soluções com um total de R\$ 20 mil, além de anunciar que todas as equipes que concluíram o desafio serão acompanhadas por três meses pelo Laboratório de Inovação Inclusiva da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) para aperfeiçoar as propostas criadas durante o evento.

SERGIPE

Projeto leva turistas para curtir Luiz Gonzaga

O Gonzagão Itinerante, ônibus temático que homenageia Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, e circula diariamente pela Orla da Atalaia, agora, tem destino certo todas as segundas-feiras. O transporte, que é um show de cultura nordestina sobre rodas, entrou de vez no clima junino e desembarcou, na última segunda-feira, dia 2, na Rua São João, onde, semanalmente, acontece a Segundona do Turista. Os turistas de várias partes do Brasil que curtiram essa aventura de estreia pelas ruas de Aracaju aprovaram a iniciativa do governo de Sergipe, por meio da Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe (Funcap).

CORREIO SUDESTE



Produção no Jacques Cousteau salta para 5 mil mudas

Parque de BH amplia a produção de mudas

O Parque Jacques Cousteau, em Belo Horizonte, ampliou a produção de mudas ornamentais, passando de cerca de 2 mil para até 5 mil unidades mensais.

O aumento foi viabilizado com ações de reaproveitamento de podas e melhorias no processo de compostagem, usado como adubo na produção.

As espécies cultivadas vão desde lírios e estrelíztias até plantas nativas, como lutiela e grama amendoim. O processo de produção envolve etapas

como separação por estacas ou touceiras, sombreamento e transplante para sacolas.

O parque atua como viveiro para outras áreas verdes da cidade.

A compostagem aproveita folhas secas e restos de podas para produzir adubo orgânico, reduzindo resíduos e evitando desperdícios. O material é armazenado em pilhas por até 10 meses e peneirado antes do uso. O composto melhora o solo, retém mais água e reduz pragas nos jardins públicos.

Unidade é entregue em MG

O Governo de Minas inaugurou uma Unidade de Atendimento Integrado (UAI) no município de Inhapim, no Vale do Rio Doce. Com capacidade para mais de 3,2 mil atendimentos mensais, a unidade é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão e a Prefei-

tura de Inhapim.

Essa é a 56ª UAI em funcionamento em Minas Gerais e a 21ª implantada pelo modelo de gestão compartilhada da Sepلاغ-MG com municípios. A unidade de Inhapim vai atender diretamente a população local e moradores de outros 11 municípios da região.

Proteção da fauna avança em SP

O Centro de Conservação da Fauna Silvestre (Cecfau), da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, completa 10 anos no dia 19 de junho, consolidado como referência nacional na reprodução de espécies ameaçadas. O trabalho foca na arara-azul-de-lear, no mico-leão-preto e

na perereca-pintada-do-rio-pomba. Para a secretária Natália Resende, os resultados do Cecfau reforçam o compromisso de São Paulo com a conservação da biodiversidade. O Cecfau é, atualmente, a única instituição do Brasil a manter dois casais reprodutivos da arara-azul-de-lear

RJ divulga aprovados em teste físico

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Governo, divulgou, na última segunda-feira (02), a relação dos 4.633 aprovados para o Teste de Aptidão Física (TAF), para jovens voluntários que vão atuar como agentes civis na Operação Segurança Presente. A lista contempla tanto a am-

Fibra óptica do ES chega a todos

A rede de fibra óptica do Poder Executivo Estadual já está presente nos 78 municípios no Espírito Santo. Essa ação é fruto do projeto ES Digital, gerenciado pelo Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito

Minas Gerais sedia Convergência

Mais de mil profissionais e especialistas que trabalham com inovação no setor público participam do Convergência 2025 nesta semana. Realizado pela primeira vez em Minas Gerais, o encontro acontece em Belo Horizonte, organizado pelo Governo de Minas, por

meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Trata-se de um encontro itinerante com a finalidade de fortalecer a inovação e promover o intercâmbio de boas práticas entre instituições, reunindo profissionais de órgãos públicos de diversas esferas.

Prestação de contas de MG aponta queda em crimes

Dados são apresentados durante ‘Assembleia Fiscaliza 2025’



Prestação de conta da Sejusp ao Legislativo ainda destacou projetos de prevenção

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp) apresentou um panorama da atuação no estado e destacou dados como a queda de crimes violentos de 33%, de janeiro a abril de 2025, em relação a 2021, um dos reflexos da atuação das Forças de Segurança no estado.

Os dados foram apresentados durante o segundo dia do Assembleia Fiscaliza 2025, nesta terça-feira (3), quando o se-

cretário Rogério Greco fez um balanço do trabalho da pasta e respondeu aos questionamentos dos deputados na audiência conjunta das comissões de Segurança Pública e de Prevenção e Combate ao Uso de Crack e Outras Drogas da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

O secretário apontou a tendência de queda dos crimes violentos, que caíram de 13.651 nos quatro primeiros meses de

2021 para 9.141 em igual período deste ano, somando registros de casos consumados ou tentados de estupro, estupro de vulnerável, extorsão, extorsão mediante sequestro, roubo, homicídio consumado e cárcere privado, verificada no período de janeiro a abril deste ano. Ele atribuiu a melhoria ao trabalho integrado da Sejusp com Polícia Militar (PMMG), Polícia Civil (PCMG), Polícia Penal (Depen-MG) e Corpo de Bom-

Laboratório de SP foca em produção nacional de remédios

A Fundação para o Remédio Popular “Chopin Tavares de Lima” (FURP), laboratório farmacêutico oficial do Governo do Estado de São Paulo e unidade da Secretaria de Estado da Saúde (SES), foi aprovada pelo Ministério da Saúde (MS) em dois novos projetos de Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) com foco na produção nacional de medicamentos utilizados no tratamento de doenças raras.

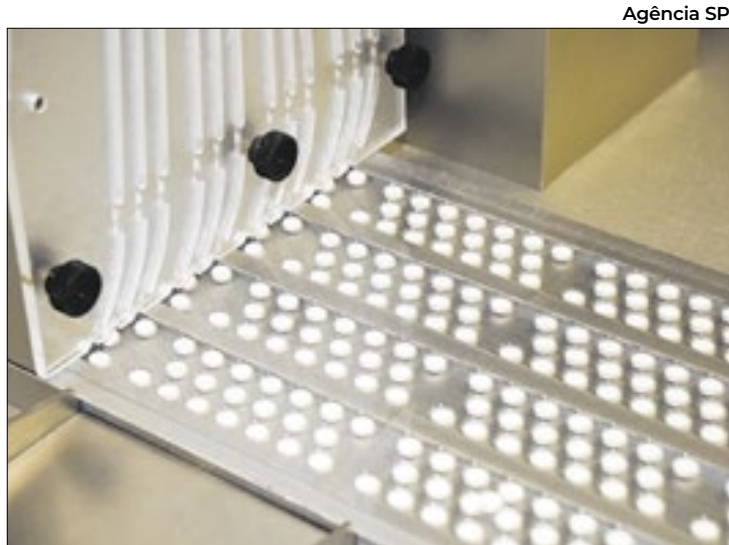
A iniciativa contempla a transferência de tecnologia para a fabricação de dois medicamentos de alto custo, atualmente importados: o Tafamidis meglumina (20 mg, cápsulas moles), utilizado no tratamento da cardiomiopatia amiloide por transtirretina (CM-TTR), condição progressiva que afeta predominantemente o coração de pessoas idosas; e o Ivacaftor

(150 mg, comprimido revestido), indicado para o tratamento da fibrose cística, doença genética rara que compromete os pulmões e o sistema digestivo.

Salto tecnológico

Com os novos projetos, a FURP dará um salto tecnológico ao incorporar duas plataformas inovadoras: a produção de cápsulas moles e o processo de extrusão para sólidos orais. Essa modernização amplia a capacidade produtiva da fundação e contribui para a autonomia do parque industrial farmacêutico nacional.

“Esses avanços reforçam o papel estratégico da FURP e do Estado de São Paulo no fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, com impactos diretos na redução da dependência externa, na economia para os cofres públicos



FURP é aprovada em projetos do Ministério da Saúde

e, principalmente, no acesso da população a tratamentos essenciais”, afirma Priscilla Perdica- ris, secretária Executiva da SES.

Parcerias

Atualmente, tanto o Tafamidis quanto o Ivacaftor são disponibilizados no país por meio do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), coordenado pelo Ministério da Saúde em parceria com as secretarias estaduais. Em São Paulo, a SES realiza a dispensação desses medicamentos a pacientes que

atendem aos critérios definidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT).

As Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) são uma estratégia do Ministério da Saúde, por meio do Departamento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (DECEIS), que visa ampliar o acesso a medicamentos e produtos para a saúde considerados estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS), ao mesmo tempo em que fortalece o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) no Brasil.

RIO DE JANEIRO

Primeira barreira SABO do país em Nova Friburgo

O Brasil vai receber sua primeira barreira SABO, tecnologia japonesa usada para conter deslizamentos de terra. A estrutura será construída em Nova Friburgo, na Região Serrana.

O projeto, autorizado pelo Ministério das Cidades, será executado pela Secretaria de Habitação de Interesse Social do estado, com investimento superior a R\$ 20 milhões do novo Programa de Aceleração do Crescimento e do Orçamento-Geral da União. A ação faz parte de um acordo entre os governos do Brasil e do Japão, por meio da Agência de Cooperação Internacional do Japão, e visa reduzir riscos de desastres naturais em áreas vulneráveis.

SÃO PAULO

Encontro apresenta base padronizada do Turismo

A Secretaria de Turismo e Viagens (Setur-SP) realiza, hoje (4), o 1º Encontro de Observatórios do Turismo.

O evento será promovido pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo, em São Paulo, com o objetivo de integrar municípios na coleta e uso de dados. A ação prepara os participantes para utilizar uma plataforma padronizada de informações, com lançamento previsto ainda este ano.

O encontro inclui palestras e debates sobre economia, sustentabilidade, indicadores sociais e planos de gestão. A base reunirá dados como fluxo de visitantes, consumo de recursos e satisfação da população.

ESPÍRITO SANTO

Capixaba ganha residência na África do Sul

A artista capixaba Ione Reis concluiu na última segunda-feira (02) a residência artística “Movendo Fronteiras”, em Joanesburgo, na África do Sul.

A única brasileira do programa, ela representou o Espírito Santo com apoio do Fundo de Cultura (Funcultura). Ao longo de duas semanas, participou de imersões em galerias, feiras, ateliês e sítios históricos.

A residência, organizada pelo Kianda Contemporary Art Project e pela Meta Foundation, reforça a conexão da artista com a ancestralidade africana, tema central de sua obra. A iniciativa teve produção de Karolyna Mesquita e curadoria do angolano Marcos Jinguba.

MINAS GERAIS

Lei define regras para atendimento no SUS

Foi publicada na terça-feira (3) a Lei 25.274/25, que trata de cuidados paliativos no Sistema Único de Saúde (SUS) e que teve como autor o deputado estadual Enes Cândido (Republicanos). A medida altera regras da Lei 23.938/21, e inclui a espiritualidade entre as diretrizes para o atendimento prestado aos pacientes nas unidades de saúde.

A norma também determina equipe com técnico de enfermagem, fonoaudiólogo, nutricionista, dentista e farmacêutico. Outra mudança é a garantia do atendimento no mesmo hospital onde o paciente iniciou os cuidados, promovendo continuidade do serviço.

CORREIO SUL

Maurício Tonetto/Secom



O governador destacou que é preciso garantir ordem

Governo do RS inspeciona obra em Cadeia Pública

O pior presídio do país já não existe mais. As obras de readequação da Cadeia Pública de Porto Alegre estão em pleno andamento e receberam a visita do governador Eduardo Leite na última semana. O investimento do governo do estado é de R\$ 130 milhões e a previsão de entrega é para o segundo semestre de 2025. “O Presídio Central, que por décadas foi o retrato da vergonha do sistema prisional brasileiro, símbolo do abandono, da insegurança e da falên-

cia do estado, não existe mais. Derrubamos tudo e construímos um novo presídio do zero. Quando um presídio não funciona, quem paga é a sociedade. O abandono dentro do presídio fortalece o crime organizado lá fora. Por isso, não basta prender, é preciso garantir ordem, controle do Estado e oportunidade para quem quer mudar de vida”, disse o governador. Em 19 de novembro de 2021, o governo do estado anunciou o projeto de demolição.

PR anuncia verba para asfaltos

Mais 10 municípios paranaenses terão 100% da malha viária urbana pavimentada dentro do programa estadual Asfalto Novo, Vida Nova. O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou o investimento de R\$ 49,3 milhões para asfaltar vias de Abatiã, Andirá, Barbosa Ferraz, Cambi-

ra, Catanduvas, Céu Azul, Douradina, Florestópolis, Guamiranga e Guaraci. “Esse é o maior programa de pavimentação asfáltica da América do Sul. Já chegamos aos municípios com até 50 mil habitantes e ontem anunciamos de 50 mil até 100 mil moradores”, destacou Ratinho Junior.

RS foca em meio ambiente

O governo do estado lançou, na última segunda-feira (2), um conjunto de estratégias para descarbonização do Rio Grande do Sul. O ato ocorreu no Cais Mauá, em Porto Alegre, com a participação do governador Eduardo Leite, da titular da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema),

Marjorie Kauffmann, e do secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos. Durante o evento, Leite ainda anunciou o lançamento de um edital para atrair indústrias e projetos voltados à cadeia produtiva. A iniciativa tem como propósito liderar, de forma justa e inclusiva, a transição energética

Juventudes de SC se reúnem

O Conselho Estadual da Juventude realiza nesta quarta-feira, 4, o 2º Encontro Fórum das Juventudes no auditório da Cooperativa de Eletricidade de Paulo Lopes, em Paulo Lopes. “O Fórum Permanente das Juventudes funciona por meio de reuniões com os jovens para que eles possam ex-

por sua realidade, suas necessidades, a partir de aspectos como gênero, raça, classe social, entre outros”, explica a secretária executiva do Conjuve, Noemia Wickert. O público alvo são os jovens de 15 a 29 anos. O objetivo é identificar e compreender as realidades das juventudes de Santa Catarina.

RS faz ações pelo teste do pezinho

Para marcar o Dia Nacional da Triagem Neonatal – Teste do Pezinho no dia 6 de junho, a Secretaria da Saúde (SES) promove, em parceria com o Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, de Porto Alegre, o semi-

nário “Junho Lilás: A Vida Merece um Início Seguro e Protegido”. O seminário ocorrerá em 16 de junho. O público-alvo é formado por trabalhadores das coordenadorias estaduais e municipais de saúde, pediatras, geneticistas, integrantes de equipes multiprofissionais de saúde.

PR vai lançar livro sobre fauna

O governo do Paraná anuncia uma série de novidades para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado na quinta-feira (05), durante o Simpósio Latino-Americano de Biodiversidade e Mudanças Climáticas. Entre os destaques está o lançamento do Livro Ver-

melho da Fauna Ameaçada de Extinção do Estado do Paraná, documento físico e digital com informações atualizadas sobre a conservação de espécies. O catálogo reúne dados de 339 espécies de 15 táxons, com a inclusão de oito novos grupos de invertebrados.

Roubos caem no Paraná após aporte em segurança

Estado teve queda de 20,5% nos crimes nos quatro primeiros meses

Adilson Domingues/PCPR



Helicópteros com câmeras e sensores ajudam no monitoramento de áreas estratégicas

O número de roubos no estado do Paraná caiu 20,5% nos quatro primeiros meses de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024. Foram 5,2 mil registros entre janeiro e abril, contra 6,6 mil ocorrências no ano anterior, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública. A redução acompanha um aumento de 20% nos investimentos públicos no período. Entre janeiro e abril deste ano, o governo estadual aplicou R\$ 655 milhões em obras, saúde, educação e segurança. Desse total, R\$ 33 milhões foram destinados diretamente para ações de segurança, como compra de novas viaturas para as forças policiais. A queda foi observada em várias regiões. Em Curitiba, a redução chegou a 17,8%, passando de mais de 2,5 mil para 2 mil casos. Na Região Metropolitana, que abrange 22 municípios, os registros caíram de 1 mil para 687, uma queda de 34%. No Litoral, que inclui sete cidades, os roubos caíram de 253 para 201, também 20,5% a menos. Em outras regiões, Londrina teve redução de 10%, de 349 para 314 casos. Maringá regis-

trou queda de 15%, passando de 384 para 327. Já Apucarana apresentou a maior redução proporcional, com 28,3%, saindo de 67 para 48 ocorrências. O recuo foi percebido em diferentes tipos de roubo. Os crimes contra comércio diminuíram 39%, passando de 924 para 561. Já os roubos em locais públicos caíram 28,4%, saindo de 4,5 mil para 3,2 mil. Os registros de roubos a residências tiveram queda de

30,3%, passando de 724 para 504. No caso de roubos de veículos, a redução foi de 9,6%, de 3 mil para 2,7 mil. O orçamento da segurança pública do Paraná praticamente dobrou nos últimos anos. Em 2019, foram R\$ 3,8 bilhões destinados à área. Para este ano, a Lei Orçamentária Anual prevê R\$ 7 bilhões. Parte desses recursos foi usada na compra de equipamentos e novas tecnologias.

As forças policiais receberam, em maio, 1,4 mil armas não letais de incapacitação neuromuscular importadas dos Estados Unidos. O investimento foi de US\$ 5 milhões. A Polícia Civil também recebeu 13 unidades de Tablet 8K, que ajudam na detecção de impressões digitais em superfícies como metais e vidros. O investimento foi de R\$ 8,4 milhões. O Projeto Falcão, da Polícia Militar, também reforça o combate ao crime.

Plantações de trigo antecipadas em SC

Ascom/SC



A produção de trigo mais que dobrou

Antecipar a semeadura do trigo é o caminho para aumentar a produção desse cereal no Oeste Catarinense. A recomendação vem da Epagri: uma pesquisa realizada em Chapecó (SC) apontou que, quando o agricultor implanta a lavoura entre 11 de maio e 17 de junho, consegue colher mais cedo, evitando sobreposição com o plantio da soja, que vem na sequência. “Essa mudança melhora a eficiência da produção agrícola e permite cultivar cereais de inverno, incentivando os agricultores a usarem suas terras nesse período, ao invés de deixá-las em pousio”, diz Sydney Kavalco, pesquisador da Epagri. A antecipação da semeadura também pode aumentar a produtividade do trigo, pois aproveita condições climáticas mais favoráveis, reduzindo o risco de geadas e garantindo que as plantas se desenvolvam melhor. De acordo com a pesquisa, realizada em parceria com a CooperAlfa, a escolha

de cultivares adequados para cada período permite alcançar uma produção superior a 4t/ha. “Ao seguir a recomendação de semeadura entre 11/05 e 17/06 com cultivares de ciclo precoce ou médio, todos os ensaios alcançaram maturação fisiológica e colheita até o final de outubro”, informa o pesquisador da Epagri. Nos ensaios, realizados ao longo de seis anos (2018 a 2023), cultivares como TBIO Ponteiro, TBIO Motriz e BRS

374 foram altamente produtivos quando plantados nas datas recomendadas. “Esses cultivares são adaptados às condições climáticas da região, oferecendo resistência a variações de temperatura e umidade”, explica Sydney. A orientação da Epagri viabiliza o cultivo com cobertura de seguro agrícola e zoneamento oficial do Ministério da Agricultura. Além disso, contribui para a sustentabilidade, melhorando a qualidade do solo e a rotação de culturas. Os

resultados da pesquisa estão no Boletim Técnico nº 224, publicado pela Epagri. A semeadura antecipada do trigo no Oeste Catarinense vem sendo orientada pela Epagri e pelas cooperativas da região em palestras, dias de campo e visitas às propriedades. De acordo com Sydney, embora alguns produtores já antecipassem o plantio, a pesquisa apontou os melhores cultivares para essa época, o que impacta diretamente na produtividade. Apesar de alcançar boa produtividade e ter grande potencial para expandir o cultivo de trigo, Santa Catarina contribui com apenas 4% da produção brasileira desse cereal, segundo dados da Epagri/Cepa. Essa pequena participação é atribuída, principalmente, à sobreposição do período de cultivo do trigo com as épocas de semeadura da soja. As orientações sobre o período ideal de plantio e as variedades mais indicadas para cada região têm colaborado diretamente para o crescimento da produção.

SANTA CATARINA

Defesa Civil alerta para risco de temporais

Entre a noite desta quarta-feira (4) e a noite de quinta-feira (5), uma frente fria avança por Santa Catarina, aumentando a chance de temporais. O tempo já fica instável durante a quarta, e a partir da tarde há possibilidade de raios, rajadas de vento e granizo. As tempestades começam no extremo oeste do estado e nas áreas próximas ao Rio Grande do Sul, estendendo-se às demais regiões durante a madrugada e a manhã de quinta. O risco é moderado a alto para alagamentos, enxurradas, queda de árvores, destelhamentos e danos à rede elétrica, segundo a Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil (SDC-SC).

R. G. DO SUL

Casa da Reconstrução será ampliada pelo governo

O governo federal vai manter e ampliar a Casa da Reconstrução no Rio Grande do Sul até 31 de dezembro de 2026. O espaço, que funciona em Porto Alegre e é coordenado pela Casa Civil da Presidência da República, tem como função acompanhar as iniciativas de recuperação após as enchentes de 2024. A unidade receberá reforço técnico para acelerar as ações nas áreas de moradia, saúde e ensino. O governo federal já destinou R\$ 111,6 bilhões para apoiar o estado. Desse total, 80% foram utilizados em medidas como repasses a famílias, obras e estímulo à economia local.

SANTA CATARINA

Doenças respiratórias aumentam em todo o estado

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES-SC) informou que os registros de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) aumentaram nas últimas semanas, com destaque para infecções por influenza. A elevação está ligada às temperaturas mais baixas e aos comportamentos comuns do outono, que favorecem a propagação de vírus. Diante do cenário, a pasta orienta que os grupos com maior risco de complicações, como crianças, pessoas idosas e gestantes, procurem os pontos de vacinação. As doses contra a gripe continuam disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do estado.

PARANÁ

Junho homenageará o centenário de Dalton Trevisan

A Biblioteca Pública do Paraná (BPP) preparou uma programação especial em junho para homenagear o centenário do escritor curitibano Dalton Trevisan (1925-2024). Estão previstos três eventos: uma edição do projeto Ler Junto com leitura e debate sobre contos do autor, a exibição do filme “Guerra Conjugal” (1975) no Cine BPP, baseado em suas obras, e uma mesa-redonda com convidados ligados à trajetória literária do escritor. As ações acontecem nos dias 5 e 12 deste mês no auditório da instituição. Também será lançado o número 162 do jornal Cândido, com conteúdo dedicado ao autor.

Dados estão no Relatório de Gestão Fiscal, apresentado a Alerj

O Relatório de Gestão Fiscal do primeiro quadrimestre de 2025 aponta que o Estado do Rio de Janeiro fechou o período com superávit orçamentário de R\$ 6,5 bilhões, considerando uma receita de R\$ 38,3 bilhões e uma despesa de R\$ 31,8 bilhões. O resultado foi melhor do que o do mesmo período do ano passado (R\$ 2,2 bilhões). O documento com esses e outros dados sobre as finanças fluminenses foi apresentado, nesta terça-feira (03), em audiência pública da Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

Parte do balanço positivo pode ser atribuído ao bom desempenho da receita, que registrou crescimento nominal de 15,8%. Desconsiderando a inflação do período, o crescimento real da Receita Líquida do Estado foi de 9,7%. Foram R\$ 4,8 bilhões a mais entre janeiro e abril deste ano, comparado com o mesmo período de 2024. A arrecadação de ICMS, por exemplo, aumentou 16,2% – de R\$ 16 bilhões para R\$ 18,6 bilhões – mesmo com a atividade econômica em queda. Isso é reflexo do trabalho da Receita Estadual, que vem intensificando o monitoramento dos grandes contribuintes e estimulando a autorregulização. Também contribuiu para o crescimento de 18% para 20% da alíquota modal do ICMS.

“Esse desempenho expressivo é um resultado de grande relevância para a gestão pública e para a estabilidade

Estado do Rio com superávit de R\$ 6,5 bilhões no quadrimestre

Thiago Lontra/ Alerj



O resultado foi R\$ 2,2 bilhões melhor do que o do mesmo período do ano passado

fiscal do Estado, indicando um avanço importante na saúde das contas públicas fluminenses. Conseguimos melhorar a arrecadação sem pesar no bolso de quem precisa, combatendo a sonegação e cobrando de quem deve, ao mesmo tempo em que mantivemos o controle dos gastos sem comprometer os serviços que a população precisa no dia a dia”, comentou o governador Cláudio Castro.

Houve ainda crescimento de 6,2% na receita de Royalties e Participações Especiais e o ingresso de recursos oriundos da concessão dos serviços de saneamento. Foram R\$ 989 milhões, sendo R\$ 413 milhões repassados aos municípios. Outra fonte de arrecadação partilhada com as prefeituras no quadrimestre foi a última parcela da compensação paga pela União pelas perdas geradas pela Lei Complementar

federal 194/2022, que reduziu o ICMS de energia elétrica, combustíveis e telecomunicações. As administrações municipais receberam R\$ 202 milhões de um total de R\$ 807 milhões.

“Vamos continuar atentos à gestão da nossa despesa, mas os resultados são positivos e mostram que estamos na direção certa”, analisou o secretário de Fazenda, Juliano Pasqual.

Na despesa de pessoal, o Poder Executivo segue dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. A legislação prevê um máximo de 49% da Receita Corrente Líquida (RCL) com esse tipo de gasto e o Estado está no patamar de 45,14%. O Rio de Janeiro está dentro do limite de endividamento de até duas vezes a RCL, previsto na Resolução 40/2001, do Senado Federal.

Eduardo Paes apresenta ao MPRJ projeto da guarda armada

O procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira, recebeu nesta terça-feira (03) o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, para conhecer a proposta de criação de uma força armada na Guarda Municipal. Segundo o projeto da prefeitura, parte da corporação se utilizará de armas de fogo, auxiliando as forças de segurança do estado e da União no combate à criminalidade no município.

“No ano passado, o Supremo Tribunal Federal autorizou os municípios a atuarem no policiamento ostensivo e preventivo, inclusive com o uso de armamentos. Ou seja, o STF reconheceu que o município é corresponsável pela segurança pública. Desta forma, o diálogo com a prefeitura é fundamental, porque a nova força, agindo como polícia, ficará sujeita ao controle direto do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro”, afirmou o PGJ.

Ainda de acordo com Antonio José Campos Moreira, a segurança pública é dever das instituições. “A proposta funcionará com os esforços tanto da prefeitura quanto de todos os responsáveis pela segurança pública pois, como diz a Constituição, a segurança pública é dever de todos.

Portanto, a vinda do município para essa área exige uma atuação minimamente coordenada, tanto com o estado quanto com a União”, declarou o PGJ.

Segundo o prefeito, a ideia da visita foi apresentar o modelo de atuação da nova força. “Entendemos a participação do MPRJ como fundamental, não apenas pelo controle externo, mas na identificação e conhecimento daquelas que são as principais funções desta nova força”, disse Paes.

Participaram da reunião, pelo MP, o subprocurador-geral de Justiça de Atribuição Originária, Marcelo Pereira Marques; o subprocurador-geral de Atuação Especializada, Cláudio Varela; o chefe de gabinete, Guilherme Schueller; e a assessora da chefia de gabinete e assessora internacional da instituição, Carina Senna.

Pela prefeitura, estiveram presentes o vice-prefeito, Eduardo Cavaliere; o secretário municipal de Ordem Pública, Brenno Carnevale; o chefe da Casa Civil, Leandro Matieli; o procurador-geral do município, Daniel Bucar; e o chefe de gabinete, Fernando Dionísio; além da especialista em segurança pública, Joana Monteiro.

MPRJ



Reunião foi nesta terça-feira, na sede do MPRJ



Divulgação

Mais de R\$ 250 milhões foram movimentados pelos traficantes

Polícia Civil deflagra operação contra lavagem de dinheiro de facção criminosa

O Governo do Estado realiza, nesta terça-feira (03), uma operação para desarticular o núcleo financeiro da maior facção que atua no estado, responsável pela lavagem de mais de R\$ 250 milhões. Os valores vêm do tráfico de drogas e da aquisição de armamentos de uso restrito. A ação é conduzida por policiais civis da Delegacia de Repressão a Entorpecentes e do Departamento-Geral de Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro. Os agentes cumprem mandados de busca e apreensão nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

A ação inclui ainda ordens de bloqueio e indisponibilidade de bens e valores de 35 contas bancárias. O esquema criminoso utilizava pessoas físicas e jurídicas para dissimular a origem ilícita dos valores, promovendo o reinvestimento em fuzis, cocaína e na consolidação do poder territorial da

facção em diversas comunidades.

As investigações identificaram Philip Gregório da Silva, o “Professor”, como uma das figuras centrais da engrenagem financeira da organização criminosa, responsável por eventos como o “Baile da Escolinha”, que funcionava como ferramenta de dominação cultural e captação de recursos para o tráfico de drogas e armas. O criminoso morreu neste domingo (01), mas este fato não compromete o andamento do inquérito, tampouco interfere nas medidas judiciais em curso. Mesmo com sua morte, permanece clara a importância do bandido dentro do esquema, sobretudo na consolidação da cultura do tráfico e na estruturação de empresas de fachada para dar aparência de legalidade ao dinheiro sujo.

A apuração revelou outro destaque, a influenciadora digital e esposa do cantor Mc Poze do Rodo, Vivi Noronha. Ela e sua empresa figuram

como beneficiárias diretas de recursos da facção, recebidos por meio de “laranjas”, com o objetivo de ocultar a origem ilícita do dinheiro. As análises financeiras apontam que valores provenientes do tráfico de drogas e de operadores da lavagem de capitais da organização criminosa foram canalizados para contas bancárias ligadas à mulher, que passou a ser um dos focos centrais do inquérito.

A posição dela, segundo os agentes, é simbólica, pois representa o elo entre o tráfico e o universo do consumo digital, conferindo aparente legitimidade ao dinheiro do crime organizado e ampliando o alcance da narcocultura nas redes sociais.

As investigações apontam ainda que um restaurante situado estrategicamente em frente ao local onde é realizado o “Baile da Escolinha” funcionava como ponto de lavagem de dinheiro, movimentando recursos do tráfico sob a fachada de atividade empresarial lícita. O local era utilizado como polo logístico e símbolo de poder da facção, conectando a vida noturna da comunidade à engrenagem financeira da facção.

Outra empresa com papel relevante no esquema é uma produtora identificada como operadora de lavagem de dinheiro e fomentadora de bailes funk promovidos por integrantes da facção, que funcionavam como ponto de venda de drogas e difusão da narcocultura. As investigações revelaram que o responsável pela firma e a própria empresa figuram como destinatários diretos de recursos financeiros vindos de operadores da organização criminosa, recebendo valores de pessoas físicas e jurídicas interpostas com o objetivo de ocultar a origem ilícita dos lucros do tráfico.

Entre os remetentes identificados nas análises financeiras, destacam-se um segurança pessoal do chefe da facção no Complexo do Alemão, e outro indivíduo com histórico relevante no sistema financeiro informal, ligado à facção e procurado pelo FBI por suspeita de atuar como operador de valores para a Al-Qaeda.